

1.º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2018

Sete Lagoas (MG)

Membros da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Ana Célia de Almeida Cardoso	Representante da Sociedade Civil
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante do Corpo Docente
Denize de Oliveira Alves	Representante do Corpo Discente da Unidade II
Edvaldo Pereira Mateus	Representante do Corpo Docente
Egmar Gonçalves da Silva	Representante da Sociedade Civil
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Wallace Kevellyn Machado Fonseca	Representante do Corpo Discente da Unidade Sede

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional da Faculdade Promove de Sete Lagoas no ano de 2018. O processo de autoavaliação, além de atender as exigências da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, auxilia na identificação dos aspectos referentes às deficiências e potencialidades da instituição, possibilitando a melhoria constante da qualidade da educação superior.

A avaliação institucional gera dados e informações que revelam em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida, para o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, se têm gerado e transferido conhecimentos que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum, que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui duas unidades na cidade, sendo a Unidade Sede de localização central, e a Unidade II, no bairro Nova Cidade. Em 2018, estão sendo ofertados 09 cursos. Nas modalidades bacharelado, são ministrados os cursos de Administração, Comunicação Social, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Psicologia. Na graduação tecnológica, os cursos em andamento são Logística, Gestão em Recursos Humanos e Redes de Computadores.

OBJETIVOS

Os objetivos do processo de autoavaliação representam um projeto amplo de avaliação institucional, envolvendo:

1. Produção de dados e de informações que subsidiem a análise das dimensões que se constituem no objeto do processo de avaliação;
2. Desenvolvimento de ações que contribuam para o fortalecimento da cultura da avaliação institucional;
3. Construção de uma metodologia de avaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis da administração institucional desenvolver, de forma organizada e contínua, projetos de autoavaliação;
4. Organização dos resultados da autoavaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2018

PERÍODO	ATIVIDADE	STATUS
Fevereiro	Análise dos dados dos processos de autoavaliação institucional de 2017 e do triênio 2015-2017.	Ao longo do mês.
Março	Aplicação da Avaliação de disciplina. Elaboração e divulgação do relatório trienal 2015-2017 de autoavaliação institucional. Aplicação da avaliação dos formandos do 2.º-17.	De 26 a 28 de março. Em 28 de março, nos espaços institucionais e no site. Dia 20 de março.
Abril	Reunião Ordinária da CPA. Aplicação da avaliação de turma, pelos docentes.	Dia 10 de abril. De 23 a 27 de abril.
Maio	Aplicação da avaliação institucional docente aos alunos.	De 21 a 25 de maio.
Julho	Reunião Ordinária da CPA.	Dia 09 de julho.
Setembro	Aplicação da avaliação dos formandos do 2.º-17. Aplicação da avaliação de disciplina e sensibilização do processo. Reunião ordinária da CPA.	Dia 05 de setembro, no ensaio da Colação de Grau. De 10 a 14 de setembro. Dia 19 de setembro.
Outubro	Aplicação da Autoavaliação aos acadêmicos, via <i>Virtual Class</i> . Sensibilização junto ao corpo docente para a Autoavaliação.	1.ª quinzena: eixos 1 e 2 2.ª quinzena: Eixos 3, 4 e 5. De 22 a 26 de outubro.
Novembro	Aplicação da avaliação de turma, pelos docentes. Aplicação da avaliação institucional aos docentes.	De 06 a 13 novembro. De 19 a 30 de novembro.
Dezembro	Aplicação da Autoavaliação ao corpo técnico-administrativo. Aplicação da avaliação de egresso, pelo Formulário Google Reunião Ordinária da CPA.	De 03 a 07 de dezembro. De 10 a 21 de dezembro. Dia 12 de dezembro.

METODOLOGIA

A autoavaliação na Faculdade Promove de Sete Lagoas representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

A IES entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e buscam o envolvimento de todos os agentes do processo: discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O projeto de Avaliação Institucional da Faculdade entende como necessária a discussão com os diversos níveis setoriais a fim de buscar a definição do processo avaliativo que melhor se adapta às características da Instituição.

Busca-se, da mesma forma, a reflexão sobre as diretrizes, ações e atividades que se pretende implementar a *posteriori*, considerando, sempre, uma abordagem crítica envolvendo a estrutura hoje existente no ensino superior do País.

O maior mérito de um processo de sensibilização está relacionado à socialização do conhecimento sobre avaliação, para toda a comunidade acadêmica. A estruturação deste processo é feita através de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos. Como método de orientação, são ativadas, dentre outras formas de informação, por palestras, cursos, cartazes, informativos diversos e jornais. Assim, objetivando assegurar a institucionalização do processo avaliativo, é necessário envolver os interessados, estabelecendo uma relação de parceria e de credibilidade, respondendo aos anseios da própria Instituição.

O processo de sensibilização desenvolvido pela instituição deve ter o mérito de poder criar uma consciência para a qualidade; ela construirá expectativas nos participantes relacionando-a a um processo que beneficiará a Instituição como um todo, e não apenas o favorecimento de unidades estanques ou o atendimento a expectativas externas, quaisquer que sejam elas. Em suma, a participação de todos os segmentos institucionais reveste-se de extrema importância, vez que oportuniza o desencadeamento de discussão em todos os níveis.

A ideia da sensibilização é vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação integral de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que devem ser utilizados para análise dos dados coletados.

Segundo Deslandes (2002), são elementos da metodologia: coleta de dados, para definir as técnicas a serem utilizadas; organização e análise de dados, para escrever com clareza como os dados serão organizados e analisados. Bielschowski (1995), ao reconhecer que avaliação supõe um julgamento de valor, declara que há diferentes formas de emití-lo: pode ser pessoal e subjetivo, ou pode ser consensual, envolvendo um grupo de análise, que se baseie numa coleta e interpretação de dados. Assim, conclui-se que nesta linha de pensamento, esses fundamentos teórico-metodológicos alicerçarão a proposta de Avaliação Institucional da Faculdade Promove, uma proposta em plena construção, uma proposta de todos e para todos os segmentos acadêmicos que compõem a Instituição.

A avaliação será qualitativa, entretanto, apresentará abordagem quantitativa, no momento em que for feita consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais.

A avaliação abrangerá situações internas e externas. O campo da avaliação interna contemplará docentes, técnico-administrativos e discentes. O da avaliação externa contemplará egressos, eméritos e sociedade civil.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade serão extraídos dos respectivos departamentos e das unidades administrativas. Os dados qualitativos serão coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da instituição.

Recursos

Os recursos usados na elaboração do Relatório de Autoavaliação da IES foram, entre outros:

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Entrevistas;
- Reuniões;
- Avaliações Internas.

O processo de autoavaliação aborda as dez dimensões do SINAES, contempladas em cinco eixos:

Eixos	Dimensões contempladas
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação e um Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e Gestão da Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

A autoavaliação destas dimensões foi realizada utilizando-se da pesquisa documental; do registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração da Faculdade, sobre as atividades fins e meios da instituição, bem como de outros procedimentos utilizados na realização de estudos especiais. Os questionários contemplando os 05 eixos são aplicados, anualmente, aos corpos discente, docente e técnico-administrativo. Aos formandos, a aplicação do questionário é semestral. A aplicação do questionário do egresso iniciou em 2018, eletronicamente.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.

A autoavaliação institucional tem um papel fundamental na orientação da gestão da IES, a partir do fornecimento de dados relevantes que possibilitam o apontamento dos caminhos para o cumprimento de sua missão. Outro fator importante com o processo de autoavaliação é a identificação das fragilidades e das potencialidades da IES, que permitem um planejamento de ações estratégicas, visando a contínua melhoria institucional. A maioria dos discentes, representada por 98% de respostas na avaliação institucional, acredita que a participação de toda a comunidade acadêmica neste processo avaliativo gera melhorias na instituição. Noventa e quatro por cento dos colaboradores informam que acompanham a evolução institucional e 100% compreendem a importância de seu trabalho para os resultados da IES.

Em virtude dos resultados adquiridos, a IES vem aperfeiçoando a qualidade do ensino e a prestação de serviços. Ao longo deste ano, destacam-se como evolução institucional:

- implantação do curso Bacharelado de Psicologia;
- registro do curso Tecnológico de Redes de Computadores no CREA-MG (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais);
- autorização do curso Bacharelado de Direito;
- implantação da Central de Atendimento;
- participação de docente em conferência no exterior;
- participação de docentes em palestras e seminários externos, nas áreas dos cursos;
- apresentação de trabalho de discente e docente em feira estadual;
- apresentação de artigo discente em congresso nacional;
- apresentação de projetos de Metodologias Ativas ao público, em evento institucional;
- ampliação contínua do acervo bibliográfico;
- treinamento sobre atendimento para equipe de colaboradores;
- curso gratuito de Oratória a colaboradores.

Após detectado o desinteresse da comunidade acadêmica em conhecer o resultado de todo o processo avaliativo, em 2016 a Comissão Própria de Avaliação criou o selo da CPA e, logo após a finalização do relatório, anualmente divulga o cartaz intitulado “Conquistas da CPA”, apontando as conquistas do último biênio, inserindo o selo da CPA. Também inseriu, no próprio instrumento

de avaliação interna, tanto para discentes quanto para o corpo técnico-administrativo, uma questão sobre o acompanhamento dessas conquistas. Desta forma, esta comissão pretende, efetivamente, mostrar o que vem sendo feito e reforçar a importância de todos no processo de avaliação institucional. Em 2018, 47% dos alunos e 70% dos colaboradores indicam que acompanham as conquistas da CPA.

A autoavaliação institucional está consolidada na IES e abrange, não somente a comunidade acadêmica, mas os egressos. Os resultados oriundos das avaliações contínuas permitem a visualização da progressão institucional.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional abrange as 10 dimensões do SINAES, que foram reorganizadas em 05 eixos avaliativos, em 2014. A cada ano, sempre que necessário, os instrumentos passam por ajustes, acompanhando a evolução institucional. O instrumento aplicado aos discentes é organizado nos cinco eixos, de forma mais clara e objetiva, introduzindo, inclusive, questionamentos e informações sobre procedimentos implantados na IES, referentes ao avanço institucional.

A CPA conduz os processos de autoavaliação da Instituição; propõe e acompanha a implementação de ações formativas; acompanha os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); implementa ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na IES; orienta os trabalhos das Comissões Setoriais de Avaliação; fomenta a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação; avalia as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos.

Diante os resultados de todo o processo de Avaliação Institucional, verifica-se que a IES vem atendendo as metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI, que são diretrizes para a organização dos planos de ação.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação é consolidado e acontece em todos os cursos de graduação da Instituição e de pós-graduação, quando são ofertados. A autoavaliação abrange discentes, docentes, formandos, egressos e corpo técnico-administrativo.

Os instrumentos de autoavaliação envolvendo a participação da comunidade acadêmica são:

- Avaliação de disciplina, aplicada aos alunos, no início de cada semestre;
- Avaliação das turmas, aplicada aos professores, semestralmente;

- Avaliação institucional docente, aplicada aos alunos, ao final de cada semestre;
- Avaliação do formando, aplicada semestralmente;
- Avaliação do egresso, aplicada anualmente;
- Avaliação do corpo técnico-administrativo, aplicada aos colaboradores, anualmente;
- Avaliação do corpo docente, aplicada aos professores, anualmente;
- Avaliação institucional, aplicada aos alunos, anualmente, contemplando os 05 eixos;
- Avaliação de desempenho docente, realizada internamente pela Assessoria Pedagógica e Coordenação de Curso, analisando o grau de comprometimento interno dos professores, semestralmente.

Para participarem do processo de avaliação interna, a CPA realiza o convite aos acadêmicos através de reuniões com os representantes discentes, informativos *on-line*, visitas em salas de aula, e-mail, *WhatsApp* e cartazes. Os professores são convidados a participar por e-mail; por visitas da Coordenação da CPA à sala dos professores; por informativo *on-line*, pela Assessora Pedagógica; e pelos próprios coordenadores de curso. A Coordenação da CPA realiza visitas aos setores, sensibilizando os colaboradores para a adesão, reforçando sobre a importância de cada um no processo de autoavaliação. Os egressos são convidados, por e-mail, a acessar o link que direciona para a avaliação, no Google Docs.

No início de cada semestre, a CPA se reúne com os representantes discentes para entregar uma síntese do resultado da avaliação do ano anterior, solicitando que repliquem aos colegas de sala, informando sobre a disponibilização do relatório nos espaços institucionais. Nesta reunião, também, a CPA informa sobre todo o processo da autoavaliação, iniciando, assim, a sensibilização dos discentes, conscientizando-os sobre a importância de todos para o alcance do objetivo comum.

No segundo mês de aula, a instituição aplica, aos acadêmicos, a avaliação de disciplina, quando os alunos avaliam o conteúdo de cada disciplina e a estrutura curricular do curso, nos conceitos que vão de “Muito bom” a “Muito ruim”. Ainda podem registrar sugestões de melhorias do curso ou das disciplinas, no espaço destinado aos comentários. Esta primeira avaliação permite, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos. Ao final do semestre, os alunos avaliam os professores nos quesitos: pontualidade e assiduidade; cumprimento de prazos (lançamentos, devolução de VAs e atividades); a didática para transmissão dos conteúdos; relacionamento interpessoal; e atualidade dos conteúdos e exemplos.

Os professores também avaliam os alunos das turmas para as quais ministram aulas. Diante os resultados dessa avaliação, é possível confrontar ou ratificar os dados coletados na avaliação de disciplina, já que os alunos avaliam os professores e os professores avaliam os alunos. Esse processo permite informações relevantes para a realização de intervenções institucionais,

quando necessário. Anualmente os docentes respondem a autoavaliação institucional. Em 2017, a avaliação foi inserida no sistema acadêmico, mas em 2018, a CPA resolveu aplicar a avaliação docente impressa, para evitar desgaste e os mesmos erros apresentados na avaliação dos discentes.

Semestralmente os formandos respondem a um questionário informando sobre a colocação no mercado de trabalho, perspectivas profissionais, avaliam a IES, o curso e sugerem conteúdos que possam melhorar o curso, bem como novos cursos de graduação ou pós-graduação.

Em 2018, iniciamos a aplicação da avaliação do egresso, eletronicamente, via Google Docs. Neste primeiro ano, o link foi enviado aos ex-alunos cadastrados no Programa de Egressos “Sempre Promove”, dos cursos de Administração; Comunicação Social; Engenharia Civil; Turismo; Gestão Ambiental; Logística; Gestão da Produção Industrial; Redes de Computadores e Recursos Humanos. O processo acontecerá anualmente, no segundo semestre de cada ano.

Ao final do segundo semestre de cada ano, é aplicada a meta-avaliação ao corpo docente, com questões sobre os cinco eixos. O novo instrumento da avaliação institucional docente questiona, também, se o professor apresenta o plano de ensino e o cronograma da disciplina no início do semestre e se segue este plano de ensino. No mesmo período, são aplicadas as avaliações internas aos corpos docente e técnico-administrativo.

Desde 2016, a autoavaliação docente estava sendo realizada pelo sistema acadêmico *Virtual Class*. Em 2018, o sistema apresentou uma falha e não finalizava o questionário para os alunos que já haviam respondido, conforme vinha sendo feito nos anos anteriores. Vários acadêmicos responderam mais de uma vez, na tentativa de ter a avaliação fechada no sistema, mas o problema persistiu. Após várias tentativas frustradas de correção do problema junto aos provedores do sistema, a CPA extinguiu o questionário *on line*, iniciando, imediatamente, o processo manual. Uma nova campanha de sensibilização foi realizada, inclusive com visitas em salas de aula, na expectativa de atingirmos uma grande parcela dos discentes, em um tempo relativamente curto, tendo em vista a proximidade do período de verificações de aprendizagem. Em acordo com a Diretoria Acadêmica, o processo manual ofereceu aos acadêmicos 10 horas de ACC pela participação. Um urna própria foi instalada em cada unidade da Faculdade, sob a responsabilidade de um colaborador designado pela CPA. A devolução da avaliação respondida, anonimamente, deu direito a um cupom para registro das horas de atividades complementares aos adeptos. A adesão docente foi de 45% (quarenta e cinco por cento), uma quantidade razoavelmente baixa em termos quantitativos, mas significativa em termos qualitativos. Em relação ao ano anterior, quando o processo aconteceu eletronicamente, houve um ganho de 15 pontos percentuais.

O corpo técnico-administrativo participa do processo de autoavaliação anualmente. Os colaboradores ainda respondem ao questionário impresso, pois nem todos têm acesso ao sistema acadêmico utilizado.

A tabela abaixo mostra o índice de adesão das avaliações internas, em 2018:

Ano	Discentes	Docentes	Colaboradores
2018	45%	72%	61%

O processo de autoavaliação aponta os pontos fracos a serem trabalhados e os pontos fortes a serem preservados. Ao final das tabulações, a CPA emite o relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site.

Em todos os processos de autoavaliação a adesão é espontânea e anônima. Os resultados obtidos são utilizados como fonte geradora de ações para melhoria contínua da instituição e do processo ensino-aprendizagem.

1.3.1 Tabulação da avaliação institucional aplicada aos discentes em 2018

EIXO 1 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)	Sim	Não
1. Você acredita que a participação de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) neste processo avaliativo gera melhorias na instituição	360	8
2. Você sabe que a CPA emite um relatório anual, com o resultado de todo o processo avaliativo, nos espaços institucionais (site e biblioteca)	160	208
3. Você acompanha as conquistas da CPA, através do cartaz no mural informativo da IES e demais meios de comunicação interna	172	195
4. Você teve acesso à síntese do relatório entregue ao representante de turma, na reunião de Conselho Discente	143	225
EIXO 2 (DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL)	Sim	Não
5. Você conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), disponível nos espaços institucionais	134	230
6. As ações praticadas pela Instituição favorecem a integração (indissociabilidade) entre ensino, pesquisa e extensão	303	57
7. Você conhece as ações desenvolvidas pela faculdade que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorável na instituição, tais como bolsas, planos financeiros e benefícios	309	59

8. Os projetos/ações de caráter social, desenvolvidos pela faculdade (Inclusão Digital, Promove Solidário, Lacre Solidário, Calouro Solidário, Dia V – Parceria Cedro, dentre outros), têm proporcionado o envolvimento dos alunos em prol da comunidade	335	32	
9. A política e as ações institucionais favorecem a inclusão de pessoas com deficiência	337	28	
10. Os eventos de curso (Jornada de Administração, Publimix, G&G, Netweek, Seeng, Semana de Enfermagem, Fórum de Gestão e Mostra do PIM) são abertos à população e ajudam a difundir as conquistas e benefícios da criação cultural geradas pela instituição	338	27	
EIXO 3 (POLÍTICAS ACADÊMICAS)	Sim	Não	
11. A Central de Atendimento, implantada após solicitações desta avaliação institucional, funciona adequadamente	298	63	
12. O setor de registros acadêmicos (Secretaria/Regulação) funciona adequadamente	307	60	
13. Os discentes têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica (NAP)	Sim	Não	Desc.
	245	13	107
14. Os professores apresentam o plano de ensino no início do semestre	Sim	Não	Nem todos
	275	3	88
14.1 Durante o semestre, os professores seguem os planos de ensino	259	5	104
15. Os professores apresentam o cronograma da disciplina no início do semestre	270	4	94
16. A faculdade oferece o nivelamento de ensino aos alunos, a partir de atividades diagnósticas	Sim	Não	Desc.
	309	22	37
17. A faculdade oferece o programa de monitoria de ensino aos alunos	261	22	82
18. A metodologia de ensino apresenta coerência com os objetivos do curso, permitindo ao aluno o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas	Sim	Não	
	317	42	
19. O conteúdo das disciplinas do curso	Total por conceito		
Está de acordo com o estabelecido no PPC	187		
Não está de acordo com o estabelecido no PPC	8		
Sei que há o PPC, disponível nos espaços institucionais, mas nunca me informei sobre o projeto	67		
Desconheço o PPC	85		

20. Os projetos de metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm proporcionado o aperfeiçoamento e a ampliação do aprendizado	Sim	Não
	322	41
21. Os projetos de metodologias ativas de ensino-aprendizagem aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil do egresso	304	53
22. A construção do artigo (PIM) como iniciação científica é	Total por conceito	
Muito boa	139	
Boa	154	
Regular	47	
Ruim	13	
Muito ruim	9	
23. A mostra do PIM é aberta à comunidade e ajuda a difundir a criação cultural e a pesquisa científica e tecnológica geradas pela instituição	Sim	Não
	334	30
24. Você se interessa pela leitura dos artigos científicos (desenvolvidos no PIM) que são publicados na Revista Eletrônica Expressão	Sim	Não
	186	175
25. Os eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) enriquecem os seus conhecimentos	338	21
26. Os eventos de curso (Semana de Desenvolvimento Profissional, Publimix e Mostra de PIM) atendem a proposta pedagógica do curso	308	53
27. As Verificações de Aprendizagem (VAs) contemplam o conhecimento adquirido e despertam habilidades no aluno, estimulando-o, continuamente, à prática do raciocínio	300	62
28. Assinale o meio de comunicação da instituição a que você tem maior acesso	Total por alternativa	
A Semana - informativo via e-mail	101	
Site institucional	79	
Murais dispostos nos corredores	64	
Mural da sala de aula	62	
Assessoria de Comunicação	19	
WhatsApp	111	
Desconheço os meios de comunicação internos	6	

29. Assinale o canal da Ouvidoria que você mais conhece:	Total por alternativa		
Urna exposta na unidade	65		
E-mail	136		
Atendimento físico, pela assessoria pedagógica	112		
Desconheço a existência da Ouvidoria	50		
30. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela instituição	Sim	Não	
	217	133	
31. Em relação ao mural de oportunidades de estágio/emprego	Total por alternativa		
Você tem o hábito de verificá-lo frequentemente	228		
Você tem o hábito de verificá-lo raramente	69		
Você não tem o hábito de verificá-lo	48		
Você desconhece a forma de divulgação de vagas de estágio/emprego aos alunos	3		
EIXO 4 (POLÍTICAS DE GESTÃO)	Sim	Não	
32. É fácil o acesso à gestão do seu curso (Coordenador, Assessoria Pedagógica e Direção Acadêmica)	326	35	
33. A gestão do seu curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino	325	35	
34. A gestão do seu curso oferece suporte na resolução dos problemas acadêmicos	308	53	
EIXO 5 (INFRAESTRUTURA)	Sim	Não	
35. A instituição oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança	290	65	
36. A instituição oferece acessibilidade às pessoas com deficiência (rampas de acesso, elevador, banheiros e bebedouros apropriados, identificação em braile nas salas e repartições, piso tátil)	311	47	
37. O espaço físico da instituição está adequado às necessidades da comunidade acadêmica	262	100	
38. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação	228	131	
39. Os laboratórios de informática atendem às necessidades acadêmicas	239	118	
40. Os laboratórios didáticos, específicos de curso, atendem às necessidades pedagógicas	Sim	Não	NSA
	226	82	53
41. Os recursos didáticos (TV, datashow, quadro) atendem às necessidades pedagógicas	Sim	Não	

	307	59
42. O acervo da Biblioteca atende às necessidades pedagógicas	284	72
43. A limpeza da instituição é adequada	304	53
44. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios	152	203
45. O serviço de reprografia (xerox) atende às necessidades acadêmicas	301	55

1.3.2 Tabulação do questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo em 2018

	Sim	Não	
01. Você conhece o PDI da Faculdade?	15	18	
02. Você conhece o Regimento interno da Faculdade?	16	17	
03. Você acompanha a evolução da Faculdade?	31	2	
04. Em relação à atividade que você realiza, analise as condições da Faculdade quanto às questões:	Adequado	Razoável	Inadequado
Espaço	24	5	3
Limpeza	24	8	
Iluminação	25	5	2
Ventilação	14	11	7
Segurança	20	11	1
Mobiliário	13	13	6
Equipamentos	13	15	4
05. Você está satisfeito com as condições de trabalho que a Faculdade oferece para o exercício de suas funções?		Sim	Não
		28	5
06. Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe p/ participar de cursos, workshops, treinamentos específicos e continuidade de estudos?		21	11
07. Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, quadro hierárquico, grau de satisfação pessoal e profissional?		28	3
08. Você compreende a importância do seu trabalho para o desempenho e os resultados da IES?		33	
09. Você acredita que as avaliações anteriores da CPA ajudaram na ampliação dos benefícios aos funcionários?		27	3
10. Você acha a infraestrutura da Faculdade adequada ao desempenho dos serviços prestados?		27	6

11. Você acha que os projetos/ações da Faculdade proporcionam a melhoria do meio ambiente e da comunidade?	32	
12. Você acha importante a Faculdade divulgar seus projetos/ações à comunidade?	33	
13. Você tem o hábito de ler/ouvir informação sobre a Faculdade?	30	3
14. Você tem acompanhado o resultado das avaliações da CPA?	11	21
15. Você já leu o cartaz sobre as conquistas da CPA?	23	10

1.3.3 Tabulação da autoavaliação institucional aplicada aos docentes em 2018

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
01. A articulação dos cursos e programas da IES com o PDI	17	32	4	
02. Os recursos didáticos disponibilizados pela IES atendem às necessidades da disciplina	Sim		Não	Parcialmente
	44			17
03. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) da sala de aula é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	38			23
04. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) da sala dos professores atende às necessidades docentes	40		3	17
05. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) dos laboratórios de informática é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	39			18
06. Os equipamentos e softwares dos laboratórios de informática atendem às necessidades pedagógicas?	31		3	21
07. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) dos laboratórios específicos de curso é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	36		2	18
08. Os equipamentos dos laboratórios específicos de curso atendem às necessidades pedagógicas?	28		2	23
09. A infraestrutura (espaço, limpeza, segurança, luminosidade, ventilação) da IES é adequada	43			17
10. Qualidade do acervo da Biblioteca	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
	14	31	11	
11. O acesso à gestão do seu curso (Coordenador, Assessoria Pedagógica, Direção Acadêmica) é facilitado	Sim		Não	Parcialmente
	55			4

12. A gestão do seu curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino	58		3	
13. A gestão do seu curso oferece suporte na resolução dos problemas acadêmicos	58		3	
14. O setor de RH oferece suporte adequado	50		9	
15. Estímulo e apoio às necessidades docentes para desenvolvimento profissional	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
	12	31	11	3
16. O Programa de Desenvolvimento Docente (Seminários Pedagógicos) tem contribuído para o aperfeiçoamento das atividades docentes	Sim	Não	Parcialmente	
	33	3	22	
17. A sua disciplina tem contribuído para despertar no discente o pensamento crítico e reflexivo, desenvolvendo as habilidades e competências requeridas à formação do egresso	55		6	
18. O projeto pedagógico proposto pela instituição (e consolidado nas VAs, PEC, programa de nivelamento e metodologias ativas de ensino-aprendizagem) é adequado à formação de um profissional empreendedor, humanista, com capacidade crítica e reflexiva	42	1	17	
19. Ao longo deste ano, você se envolveu em algum projeto de pesquisa?	Sim	Não		
	23	37		
20. Ao longo deste ano você teve alguma publicação (científica, cultural, artística ou tecnológica)?	23	37		
Seu grau de conhecimento sobre:	Total	Parcial	Nenhum	
21. O Regimento Institucional	15	40	2	
22. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	19	34	3	
23. O PPC do curso que leciona	28	26	2	

1.3.4 Tabulação do questionário aplicado aos formandos no ano de 2018

1.3.4.1 Curso de Administração

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	13
Sim, fora da área de formação	3
Não	

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	1
Ausência de demanda na minha localidade	
Melhor oportunidade em outra área	2

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	3
Satisfeito	12
Indiferente	1

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	1
De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	1
De 40h a 44h	13

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	11
Proprietário de empresa/negócio	2
Funcionário público concursado	2
Em contrato temporário	1

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	13
De 05 a 10 salários mínimos	2
Mais de 20 salários	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	3
Boa	9
Razoável	2
Desanimadora	2
Não tem condições de avaliar	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	
Boa	15
Regular	1
Péssima	

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	1
Boa	12
Regular	3
Ruim	
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
Bons	12

Regulares	2
-----------	---

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
Bons	7
Regulares	7
Ruins	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	2
Boa	13
Regular	1

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	16
Não	

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	
Atendeu as expectativas	16
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	13
Se não tivesse outra opção	3
Não	

1.3.4.2 Curso de Comunicação

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	4
Sim, fora da área de formação	1
Não	

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	
Ausência de demanda na minha localidade	1
Melhor oportunidade em outra área	
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	3
Satisfeito	1
Indiferente	1

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	
De 40h a 44h	3

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	3
Empregado sem carteira assinada	
Autônomo	
Funcionário público concursado	1
Em contrato temporário	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	5
De 05 a 10 salários mínimos	
Mais de 20 salários	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	2
Boa	2
Razoável	1
Desanimadora	
Não tem condições de avaliar	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	2
Boa	3
Regular	
Péssima	

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	
Boa	4
Regular	1
Ruim	
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	4
Bons	1
Regulares	

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	3
Regulares	1
Ruins	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	3
Boa	2
Regular	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	5
-----	---

Não	
-----	--

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	2
Atendeu as expectativas	3
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	5
Se não tivesse outra opção	
Não	

1.3.4.3 Curso de Engenharia Civil

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	5
Sim, fora da área de formação	4
Não	5

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	2
Ausência de demanda na minha localidade	2
Melhor oportunidade em outra área	
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	1
Satisfeito	3
Indiferente	5

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	
De 31h a 39h	
De 40h a 44h	9

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	3
Empregado sem carteira assinada	1
Autônomo	2
Proprietário de empresa/negócio	1
Funcionário público concursado	2
Funcionário público comissionado	1

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	9
De 05 a 10 salários mínimos	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	3
-------	---

Boa	5
Razoável	4
Desanimadora	2

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	
Boa	9
Regular	5
Péssima	

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	
Boa	2
Regular	11
Ruim	1
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
Bons	10
Regulares	2

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	
Bons	9
Regulares	5
Ruins	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	2
Boa	10
Regular	2

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	14
Não	

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	1
Atendeu as expectativas	13
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	10
Se não tivesse outra opção	3
Não	1

1.3.4.4 Curso Tecnológico em Gestão Ambiental

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	
Sim, fora da área de formação	1
Não	1

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	
Ausência de demanda na minha localidade	
Melhor oportunidade em outra área	1
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	
Satisfeito	1
Indiferente	

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	
De 31h a 39h	
De 40h a 44h	1

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	1
Empregado sem carteira assinada	
Autônomo	
Funcionário público concursado	
Em contrato temporário	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	1
De 05 a 10 salários mínimos	
Mais de 20 salários	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	
Boa	2
Razoável	
Desanimadora	
Não tem condições de avaliar	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	1
Boa	1
Regular	
Péssima	

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	
Boa	2
Regular	
Ruim	
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	1
Regulares	

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	1
Regulares	
Ruins	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	1
Boa	1
Regular	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	2
Não	

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	
Atendeu as expectativas	2
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	1
Se não tivesse outra opção	1
Não	

1.3.4.5 Curso Tecnológico em Gestão da Produção Industrial

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	9
Sim, fora da área de formação	
Não	4

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	1
Ausência de demanda na minha localidade	2
Melhor oportunidade em outra área	
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	3
Satisfeito	5
Indiferente	1

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	
De 40h a 44h	8

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	9
Empregado sem carteira assinada	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	8
De 05 a 10 salários mínimos	1
Mais de 20 salários	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	1
Boa	9
Razoável	2
Desanimadora	1
Não tem condições de avaliar	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	2
Boa	9
Regular	1
Péssima	

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	2
Boa	8
Regular	3
Ruim	
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	4
Bons	8
Regulares	1

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
Bons	6
Regulares	3
Ruins	
Péssimos	2

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	4
Boa	8
Regular	1

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	11
Não	1

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	2
Atendeu as expectativas	8
Não atendeu as expectativas	2

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	11
Se não tivesse outra opção	1
Não	

1.3.4.6 Curso Tecnológico em Logística

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	9
Sim, fora da área de formação	4
Não	1

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	
Ausência de demanda na minha localidade	1
Melhor oportunidade em outra área	3
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	5
Satisfeito	6
Indiferente	2

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	2
De 40h a 44h	10

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	11
Empregado sem carteira assinada	
Proprietário empresa/negócio	2
Funcionário público concursado	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	10
De 05 a 10 salários mínimos	2
Mais de 20 salários	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	8
Boa	3
Razoável	2

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	6
Boa	6
Regular	1
Péssima	

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	4
Boa	7
Regular	1

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	3
Bons	10
Regulares	

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	3
Bons	8
Regulares	2

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	5
Boa	8

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	13
Não	

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	3
Atendeu as expectativas	10
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	12
Se não tivesse outra opção	1

1.3.4.7 Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	2
Sim, fora da área de formação	2
Não	2

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	2
Ausência de demanda na minha localidade	
Melhor oportunidade em outra área	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	
Satisfeito	4
Indiferente	

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	
De 31h a 39h	
De 40h a 44h	4

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	4
Empregado sem carteira assinada	
Autônomo	
Funcionário público concursado	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	4
De 05 a 10 salários mínimos	
Mais de 20 salários	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	1
Boa	3
Razoável	2

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	3
Boa	2
Regular	1

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	1
Boa	4
Regular	1

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
--------	---

Bons	4
------	---

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	4
Regulares	1
Ruins	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	3
Boa	3
Regular	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	5
Não	1

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	2
Atendeu as expectativas	4

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	5
Se não tivesse outra opção	1
Não	

1.3.4.8 Curso Tecnológico de Redes de Computadores

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	1
Sim, fora da área de formação	
Não	2

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado de trabalho saturado	
Ausência de demanda na minha localidade	2
Melhor oportunidade em outra área	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	
Satisfeito	1
Indiferente	

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 40h a 44h	1
--------------	---

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	1
Empregado s em carteira assinada	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	1
-------------------------	---

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	
Boa	2
Razoável	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	
Boa	3
Regular	
Péssima	

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	
Boa	
Regular	3

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	
Bons	2
Regulares	1

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	
Bons	1
Regulares	2
Ruins	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	
Boa	3
Regular	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	3
Não	

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	
Atendeu as expectativas	3
Não atendeu as expectativas	

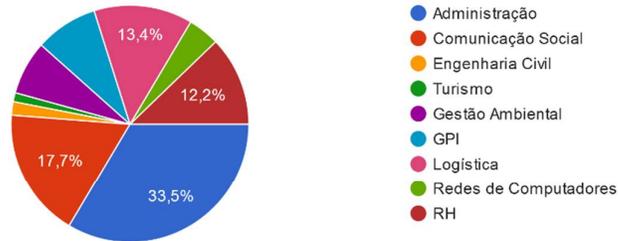
Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	3
Se não tivesse outra opção	
Não	

1.3.5 Tabulação da avaliação institucional aplicada aos egressos em 2018

01. Em qual curso você se formou nas Faculdades Promove?

164 respostas



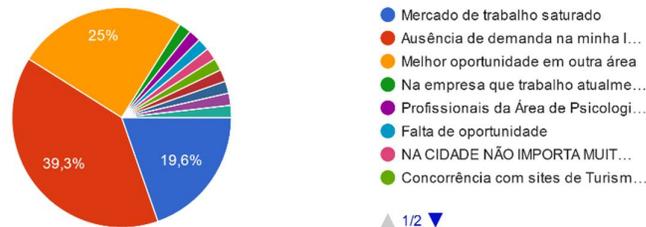
02. Você está exercendo atividade profissional atualmente?

164 respostas



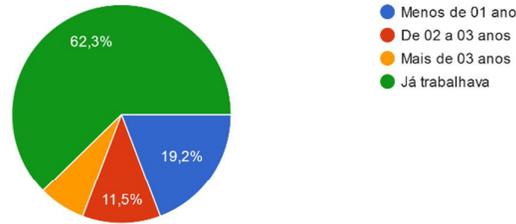
03. Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

56 respostas



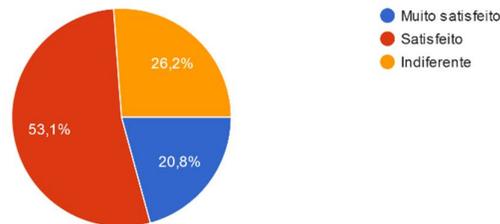
04. Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

130 respostas



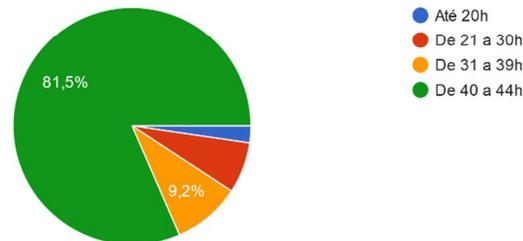
05. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade?

130 respostas



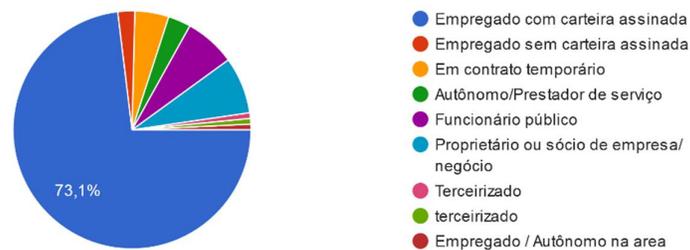
06. Qual é a sua CARGA HORÁRIA semanal de trabalho?

130 respostas



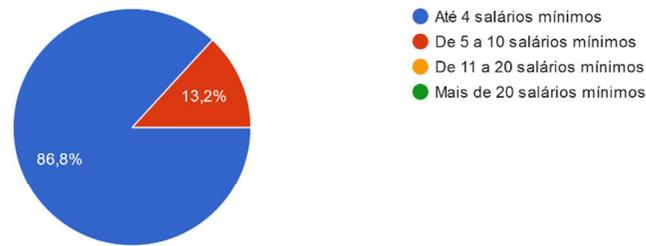
07. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO?

130 respostas



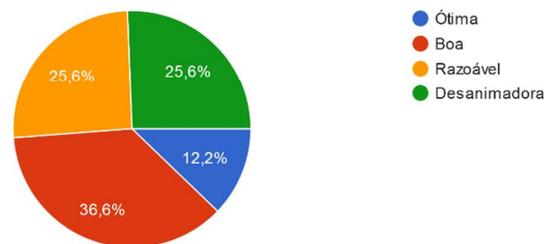
08. Qual é sua faixa salarial?

129 respostas



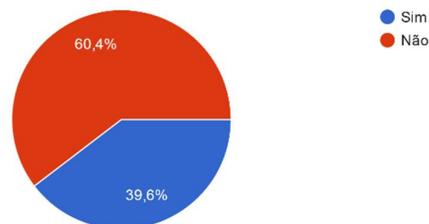
09. Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

164 respostas



10. Após a conclusão do seu curso, você concluiu ou está cursando outro curso?

164 respostas



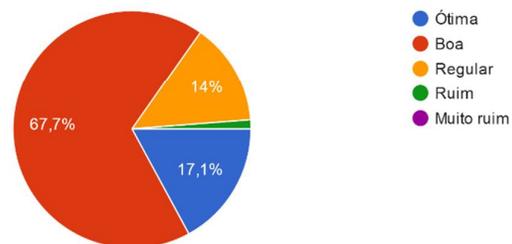
Respostas da opção "Sim":

- Administração/Administração Pública
- Automação
- Ciências Contábeis
- Curso de Web Designer/Marketing/Designer Gráfico, SEO, Inbound Marketing, Google Ads, Facebook Ads, Copy, Link building
- Direito/Direito trabalhista
- Docência em Ensino Profissional

- Enfermagem
- Engenharia Ambiental/Engenharia Civil/Engenharia Clínica/Engenharia de Pesca/Engenharia de Produção/Engenharia Logística/Especialização em Engenharia de Produção
- Gestão Pública Municipal
- Graduação em Pedagogia em Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional
- MBA em Controladoria e Auditoria/MBA Gestão de Finanças/MBA Gestão de Pessoas/MBA Gestão Empresarial/MBA Gestão Estratégica de Negócios/MBA Gestão Financeira e Controladoria
- Mestrado
- Música Popular
- Pedagogia
- Pós-graduação em Governança de TI/Pós-graduação em Gestão de TI
- Pós-graduação em Administração Pública e Direito Administrativo
- Pós-graduação em Direito do Trabalho/Pós-graduação em Direito Trabalhista e Previdenciário
- Pós-graduação em Gerenciamento de Projetos
- Pós-graduação em Gestão de Logística/Pós-graduação em Logística/Pós-graduação em Logística e Supply Chain
- Pós-graduação em Gestão de Pessoas/Pós-graduação em Gestão e Liderança de Pessoas/Pós-graduação em Gestão Pública Municipal
- Pós-graduação em Marketing
- Psicologia
- Serviço Social
- Técnico em Segurança do Trabalho e Pedagogia
- Treinamento CCNA R&S

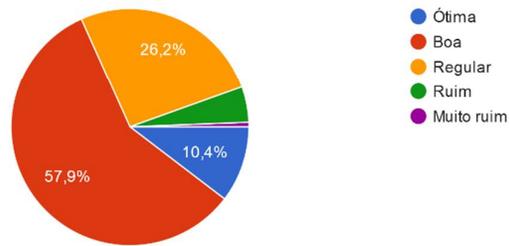
11. Como você avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral?

164 respostas



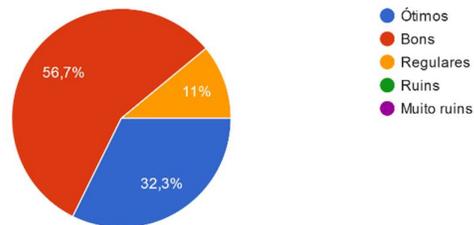
12. Como avalia a INFRAESTRUTURA geral da instituição?

164 respostas



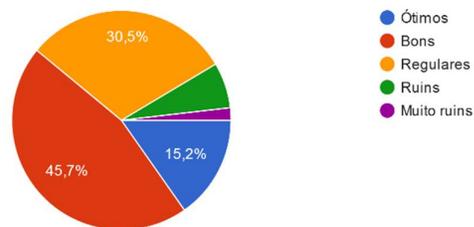
13. Como você avalia os CONHECIMENTOS TEÓRICOS adquiridos durante o curso?

164 respostas



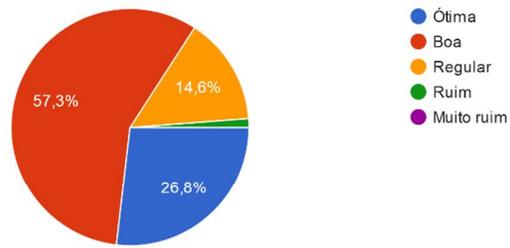
14. Como você avalia os CONHECIMENTOS PRÁTICOS adquiridos durante o curso?

164 respostas



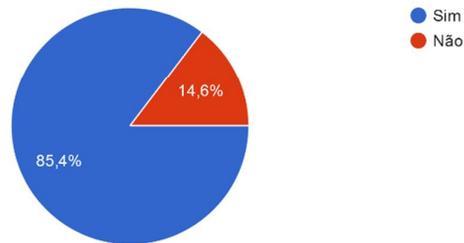
15. Como você avalia a QUALIFICAÇÃO do corpo docente do seu curso?

164 respostas



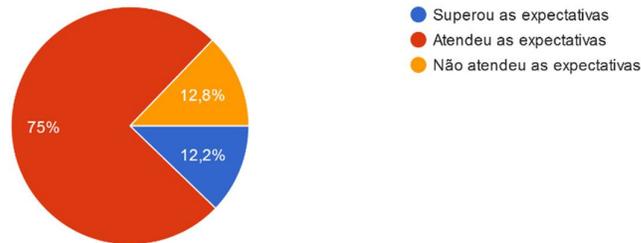
16. O curso contribuiu para sua atuação profissional?

164 respostas



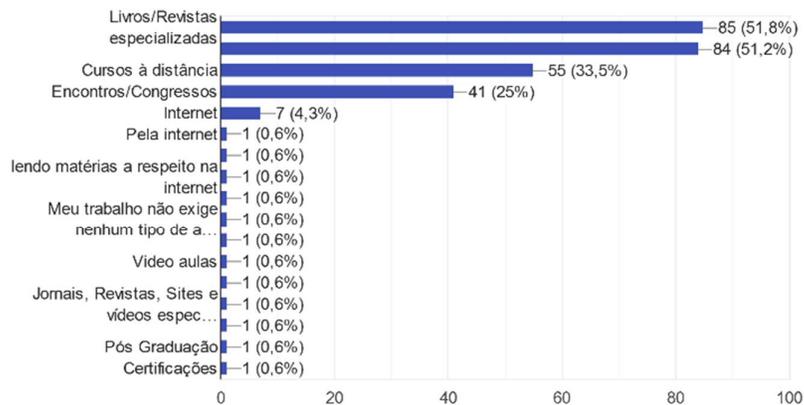
17. Como foi o seu curso em relação a sua EXPECTATIVA?

164 respostas



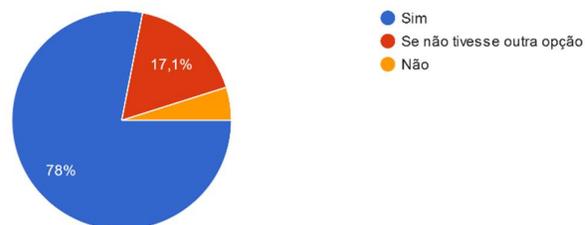
18. Como você se atualiza para o seu exercício profissional?

164 respostas



19. Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

164 respostas



20. Qual curso (de graduação ou pós-graduação) você sugere que as Faculdades Promove ofereçam?

- Administração
- Agronomia
- Arquitetura/Arquitetura e Jornalismo
- Ciências Contábeis/Contabilidade
- Coaching em liderança
- Controladoria/Controladoria e Finanças
- Design Gráfico/Direção de Arte/Marketing Digital/Produção Multimídia/Artes Visuais
- Engenharia de Segurança
- Educação Ambiental
- Educação Física
- Engenharia de Segurança do Trabalho/Engenharia de Solda/Engenharia de Automação/Engenharia Mecatrônica/
- Farmácia
- Finanças

- Fisioterapia/Odontologia
- Gastronomia
- Gerenciamento de Projetos
- Gestão Ambiental
- Gestão Comercial - Pós a distancia
- Gestão de Custos e Tributos
- Gestão de Marcas
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Projetos/Auditoria em Saúde
- Gestão Estratégica de Finanças Corporativas
- Gestão Financeira/Gestão Pública/Gestão Tributária
- Governança Corporativa/Compliance
- Graduação em Libras ou Inclusão
- Graduação em Telecomunicações
- Graduação Química
- História/Letras
- Jornalismo/Musicoterapia
- Liderança, Desenvolvimento Pessoal
- Logística Empresarial
- Marketing Digital
- MBA em Finanças
- MBA Logística e Supply Chain
- Mecatrônica/Ciências Tecnológicas
- Medicina/Medicina Veterinária
- MKT Digital
- Na área da educação infantil
- Na área de educação
- Na área trabalhista
- Nutrição
- Odontologia
- Ofícios
- Pedagogia
- PMI
- Pós em Coaching
- Pós em Administração Pública, Pós em Direito Administrativo
- Pós em Engenharia de Segurança
- Pós em Estradas
- Pós em Gerenciamento de Projetos
- Pós em Gestão de Projetos e pós em gestão estratégica de treinamento e desenvolvimento de pessoal

- Pós em Recursos Humanos
- Pós graduação em Branding
- Pós-graduação em Logística
- Pós-graduação ferrovia
- Pós ou mestrado na área de TI
- Psicologia na Gestão de Pessoas/Psicologia organizacional
- Segurança da Informação/Segurança no trabalho
- Semiótica, Análise do Discurso e Linguagens Visuais
- Veterinária

21. Como egresso das Faculdades Promove, que disciplina(s) e/ou conteúdo(s) você acredita que faltou/faltaram para uma melhor formação?

- Administração/Economia/Administração Pública/Conceitos Bancários
- Cálculos em geral
- Controladoria
- Corel Draw/Criação gráfica/Mídia social/Pacote Adobe
- Custos
- Direito Administrativo/Direito Ambiental/Direito Trabalhista
- Disciplinas Gerenciais
- Empreendedorismo
- Ênfase em licenciamento ambiental
- Espanhol/Inglês
- Filosofia
- Finanças Pessoais
- Gestão de Pessoas/Economia Aplicada
- Gestão de Projetos e Desenvolvimento de competências
- Gestão Pública e Direito Administrativo
- Jogos de empresas
- Liderança de Pessoas
- Métodos e tempos
- Oratória
- Planejamento Financeiro
- Programação de produção
- Psicologia
- Softwares
- Tributação/Plano de negócio na prática

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito dos cursos estão devidamente expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas, que as coordenações apresentam à Direção após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, já está consolidado um processo de avaliação permanente por meio da atuação dos NDEs dos cursos e do Conselho de Representantes de Turmas, atividade esta que é coordenada pela Direção.

Todos os resultados são objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos. A elaboração/implantação e execução dos PMAs são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA, com o objetivo de atender às expectativas da instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito dos cursos e assim manter sempre um padrão de excelência na qualidade no ensino.

A Instituição possui um Núcleo de Assessoramento relativo à Qualidade dos Cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, que tem por principais objetivos:

- a) Desenvolver estratégia de melhoria na qualidade dos cursos de graduação.
- b) Implantar programa estratégico para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

O relatório da autoavaliação é divulgado no site da IES, anualmente, e uma cópia impressa fica disposta nos espaços institucionais (sala dos professores e Biblioteca). Em reunião com os representantes discentes, a CPA entrega um resumo do relatório a cada representante, solicitando o repasse do resumo aos colegas de turma. Ciente da importância da divulgação da autoavaliação interna, o instrumento de avaliação institucional discente apresenta a seguinte questão: “Você teve acesso à síntese do relatório entregue ao representante de turma, na reunião de Conselho Discente?”. Desta forma, a IES vem reforçando o cumprimento ao Eixo 1.

Após a divulgação do relatório de autoavaliação, a CPA divulga, em todos os murais institucionais e nos informativos *on-line*, o cartaz “Conquistas da CPA”, apontando as conquistas advindas das avaliações internas no último biênio. Este cartaz é renovado anualmente, após a emissão de cada relatório.

Em relação às avaliações externas, os resultados são amplamente divulgados nos informativos internos: murais, site e mídias digitais da IES. Para a sociedade, a informação se dá através de divulgação de matérias em jornais impressos, rádios, sites de notícias, mídias sociais e *outdoors*.

1.4.1 Avaliação *in loco*

As avaliações *in loco* se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

Em 2018, a IES recebeu uma comissão do MEC, de 16 a 18 de abril, para o processo de autorização do curso bacharel de Direito, tendo recebido o conceito 4.

No período de 06 a 08 de agosto, a instituição passou pelo processo de credenciamento, cuja nota foi 3.

1.4.2 Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Participam do ENADE os alunos concluintes dos cursos pertencentes ao ciclo Sinaes daquele ano. Todos os alunos fazem uma prova de formação geral e formação específica. Os cursos são reavaliados a cada três anos.

No ano de 2018 os cursos participantes do ENADE foram:

- Administração;
- Comunicação Social;
- Tecnológico em Logística; e
- Gestão de Recursos Humanos.

Os ingressantes do curso de Psicologia foram inscritos no ENADE em 2018.

A IES tem conscientizado a comunidade acadêmica para a importância do ENADE e, desde 2013, implantou avaliações no estilo ENADE, em todos os cursos, que visam a familiaridade dos discentes com o exame. Os alunos que participam do exame têm, ainda, a oportunidade de realizar testes de formação geral e específica, aprovados pelo NAQUE, em data definida pela IES, com o intuito de uma melhor preparação para o exame, além de participarem de um programa de atividades específicas, com orientação de especialistas. O NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, é um núcleo formado por professores das mais diversas áreas, responsável pelo desenvolvimento de estratégias que permitam a manutenção e elevação da qualidade dos cursos da IES.

Com base no ENADE, são calculados, anualmente, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também considera, em sua composição, a situação do corpo docente e de infraestrutura, entre outros insumos, e o Índice Geral de Cursos (IGC), que sintetiza, em um único indicador, o desempenho de todos os cursos de graduação e pós-graduação de uma instituição.

Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos

CURSO	ENADE 2015	ENADE 2016	ENADE 2017	ENADE 2018
Administração	4			**
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda	4			**
Engenharia Civil			2	
Engenharia de Produção				
Gestão Ambiental		*		
Gestão da Produção Industrial			4	
Gestão de Recursos Humanos	5			**
Logística	4			**
Psicologia				***
Redes de Computadores			4	

*Curso participante do calendário trienal, mas sem aluno apto a realizar o Exame

**Cursos participantes do calendário trienal, sem nota divulgada até o fechamento deste relatório

***Inscrição de ingressantes

1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Após a tabulação dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, a CPA realiza reuniões com as Comissões Setoriais, quando os dados e eixos são analisados. Em seguida, inicia a elaboração do relatório de autoavaliação, analisando os dados obtidos nas avaliações e os que foram coletados nas reuniões.

O relatório traz dados integrais da tabulação e insere os dados coletados na parte textual do relatório, possibilitando o apontamento de fragilidades ou potencialidades em cada Eixo.

Após a emissão do relatório, a CPA confecciona o Relato Institucional, que evidencia como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. A consolidação do relatório se dá com a sua publicação no site do MEC, no site da IES e nos espaços institucionais: Sala dos Professores e Bibliotecas, em via impressa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna. A vigência do atual PDI é de 2017 a 2021.

Neste ano de 2018, a instituição recebeu duas visitas *in loco*, sendo uma para autorização do curso bacharel em Direito, que obteve nota 4, e outra de credenciamento da IES, com nota 3.

No 1.º semestre de 2018 foi iniciado o curso bacharel de Psicologia, sendo o 2.º curso na área da saúde em atividade na IES.

Após o acompanhamento de todos os processos realizados na IES, a CPA se certifica de que a instituição vem realizando ações para o cumprimento de sua missão.

2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

No atual PDI, com vigência de 2017 a 2021, a Faculdade Promove tem por missão precípua oferecer educação de excelência, com base humanista, crítica e reflexiva, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, se pautando nos seguintes princípios:

- Qualidade na prestação dos serviços.
- Ética aplicada a todas as relações.
- Respeito a diversidade humana, cultural e a natureza.
- Inovação e criatividade subordinadas a ética.
- Sustentabilidade, no sentido de que todas as ações necessárias à implementação da faculdade, levem em conta o equilíbrio financeiro e a capacidade gerencial da própria instituição.
- Diálogo como principal ferramenta na resolução de conflitos e problemas com vista ao alcance de soluções justas.

A coerência entre as metas e os objetivos dispostos nos PDIs assegura a articulação para a efetivação do projeto pedagógico institucional e, especificamente, para o desenvolvimento de cada projeto pedagógico de curso. Da mesma forma, as ações de extensão universitária e de pesquisa, adicionais às do ensino, objetivam fortalecer e fazer cumprir a missão institucional.

2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Todas as atividades de ensino desenvolvidas pela IES estão coerentes com o disposto no PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos ministrados pela Faculdade estão em sintonia com a missão, objetivos, princípios e valores institucionais. Também se baseiam nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC e são formatados considerando-se o cenário regional de formação dos alunos, com objetivo de se formar profissionais comprometidos com a promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade em que estão inseridos.

A IES disponibiliza, no espaço institucional virtual, via internet, e nos espaços institucionais físicos (na Biblioteca e nas Salas dos Professores) toda a documentação institucional, possibilitando a disseminação da informação, das normas e políticas da Instituição.

Nas avaliações institucionais de 2018, 53% dos discentes apontam que o conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o PPC. Outros 19% sabem da existência do PPC, mas não se informam sobre o projeto. Uma parcela de 24% dos acadêmicos desconhece o PPC.

Dos docentes que responderam a avaliação institucional, em 2018, 80% afirmam que a articulação dos cursos e programas da IES com o PDI está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”.

Além das aulas ministradas em sala e nos diversos espaços da instituição, e das atividades dirigidas, a instituição realiza eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix, Semana de Enfermagem, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão e Mostra de PIM). Os eventos extracurriculares e de curso possibilitam o envolvimento de acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas. A realização dos eventos é aberta à comunidade, empresas e egressos. Dos acadêmicos respondentes, 94% indicaram que os eventos extracurriculares enriquecem os seus conhecimentos e 86% informaram que os eventos de curso atendem a proposta pedagógica do curso.

A IES realiza a divulgação de Edital para o programa de Monitoria, semestralmente. O Edital é afixado nos murais informativos de todas as salas e nos murais gerais das unidades, além de ser publicado no site institucional e no informativo *on-line* A Semana, no início do semestre, permitindo um monitor por disciplina, em cada período, de todos os cursos. Na avaliação institucional, 72% dos alunos informam que conhecem o programa de monitoria de ensino. Os Coordenadores de curso recebem o Edital por e-mail. Os alunos interessados em prestar monitoria se inscrevem na Central de Atendimento. A escolha do monitor é uma decisão conjunta entre o professor da disciplina e o Coordenador do curso, levando em consideração critérios estabelecidos pela IES. São ofertadas duas modalidades de monitoria: monitoria de disciplina em curso (MDEC), para alunos que estão cursando a disciplina; e monitoria de disciplina concluída (MDC), para alunos que já cursaram a disciplina. Em 2018, 49 disciplinas contaram com monitoria, conforme o quadro abaixo:

Curso	2018		
	MDEC	MDC	Total
Comunicação Social	03		03

Enfermagem	03	05	08
Engenharia Civil	18	17	35
Logística	02		02
Recursos Humanos	01		01

A IES também realiza, semestralmente, o programa de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, considerado um processo de ensino-aprendizagem moderno, fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

Em sala de aula, a crescente diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem buscam favorecer a operacionalização dos objetivos indicados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A utilização de Metodologias Ativas e de outras Estratégias de Ensino aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil de formação desejado. É estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo; a entrevista; o estudo de caso; os estudos dirigidos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

A diretriz pedagógica postulada pela instituição é a de que o curso deve ser centrado no aluno – o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à Biblioteca e à Internet, de leitura de artigos científicos e de trabalho em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente, por meio da observação, estudo e pesquisa.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a

selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

A IES acredita que uma política de ensino não pode prescindir de uma metodologia apropriada e, sendo assim, a Faculdade Promove busca desenvolver projetos que privilegiem o protagonismo do aluno e estimulem a Aprendizagem Baseada em Problemas ou Problem-Based Learning (PBL).

Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, se desenvolver em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e orientada para a aprendizagem do adulto. A PBL estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

A IES vem implantando, gradativamente, a PBL em seus currículos a partir da reserva de parte da carga horária das disciplinas para atividades orientadas pelos professores tutores, cujo desenvolvimento é protagonizado pelos alunos. Além dos projetos específicos com a tutoria de um professor especialista no tema, as disciplinas são orientadas a encerrar cada unidade de ensino com uma questão problema, baseada no desenvolvimento de habilidades e competências. São reservadas horas docentes para acompanhamento dos alunos que necessitem de orientação para a sua resolução.

A divulgação dos projetos de Metodologias Ativas é feita via Edital e as inscrições são realizadas na Central de Atendimento. Ao todo, 189 discentes participaram dos 21 projetos ofertados em 2018, listados a seguir:

- A operacionalização de ações de logística reversa em Sete Lagoas
- Avaliação dos Níveis de Ruído em Equipamentos da Construção Civil na Cidade de Sete Lagoas
- Avaliação dos riscos ambientais e elaboração do PPRA das Faculdades Promove – Unidade II
- Criando uma Startup
- Estudos altimétricos e geológicos à melhoria da infraestrutura na cidade de Sete Lagoas
- Excel básico
- Inglês instrumental
- Introdução ao idioma francês
- Libras
- Musicalização
- O uso do YouTube como gerador de conteúdo
- Oficina de musicalização
- Planejamento de marketing em microempresas regionais
- Plano de Negócio para Startups Logísticas
- Ponte treliçada de palitos de picolé
- Produzindo um podcast
- Protótipo de uma Casa Inteligente - Implementação de Software e Hardware para controle de variáveis por meio de celular (plataforma Android e Arduino)
- Protótipo de uma Casa Inteligente – Implementação de Software e Hardware para controle de iluminação e segurança residencial
- Publicação de trabalhos acadêmicos em congressos, simpósios e revistas de engenharia
- Sistema de geração de energia por Piezoeletricidade
- Transformações digitais

A instituição também instalou uma sala de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem nas Unidades Sede e II, oferecendo um espaço diferenciado e dinâmico aos alunos. Cada sala de Metodologias Ativas tem o Varal de Ideias, onde o acadêmico pode sugerir atividades, oficinas e projetos, não havendo a necessidade de se identificar. Os bilhetes afixados no Varal são recolhidos e analisados pelo corpo diretivo. O acolhimento das ideias se dá dentro das possibilidades imediatas ou planejadas para o semestre seguinte. Os alunos são incentivados, permanentemente, a deixar sugestões no Varal de Ideias.

Na avaliação institucional de 2018, 88% dos acadêmicos informam que os projetos de metodologias ativas têm proporcionado o aperfeiçoamento e a ampliação do aprendizado. Além disso, 85% dos alunos concordam que os projetos de metodologias ativas de ensino-

aprendizagem aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil do egresso.

2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A IES mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação. A extensão universitária é desenvolvida por intermédio de várias atividades: publicações e apresentações de trabalhos/ações; promoção de eventos (culturais, científicos ou de outros tipos); oferta de serviços; assessorias e consultorias; e minicursos. A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena as atividades extensionistas.

Pelo menos uma vez por semestre, a IES divulga Edital para que os professores apresentem propostas de cursos de extensão, que devem estar direcionados à área acadêmica ou às exigências do mercado, permitindo, também, a participação de egressos e da comunidade local. Após deferimento, os cursos são amplamente divulgados em cartazes nos murais institucionais, nos murais de sala, por e-mail, no informativo *on-line* A Semana, no site da Instituição e jornal impresso.

Nos eventos e projetos de extensão também há o envolvimento de alunos, professores, egressos e colaboradores para o desenvolvimento de ações extensionistas, divulgadas em Edital nas salas de aula, no site institucional, em mídias sociais, por e-mail e no informativo *on-line* A Semana. A IES realiza projetos pontuais e esporádicos na área da extensão universitária. No evento Promove Solidário, realizado em 2018, houve o envolvimento de 122 membros da comunidade acadêmica, entre alunos, egressos, professores e colaboradores, e outros 09 profissionais do mercado local nas atividades, conforme demonstrativo abaixo, que apresenta, também, a quantidade de atendimentos em cada atividade ofertada:

Descrição da atividade	Atendimentos realizados
Aferição da pressão arterial	57
Teste de glicemia capilar	34
Amar-me (oficina sobre valorização da 3. ^a idade)	45
Arte, cultura e estética	32
Corte de cabelo masculino	42
Oficina Destaque-se	20
Oficina de fotografia	95
Oficina de raciocínio lógico	42
Pintura facial	80

Ponte treliçada de palito de picolé (projeto de Metodologia Ativa de Ensino-aprendizagem apresentado no evento)	87
Prevenção à hipertensão	35
Protótipo de uma casa inteligente (projeto de Metodologia Ativa de Ensino-aprendizagem apresentado no evento)	17
Resgate de brincadeiras antigas	100
Setembro Amarelo (campanha de prevenção ao suicídio)	47

O PIM (Projeto Integrador Multidisciplinar) também favorece o desenvolvimento de projetos de extensão em entidades, ONGs e empresas. Nas avaliações institucionais deste ano, 83% dos discentes indicam que a Mostra do PIM atende a proposta pedagógica do curso e 82% indicaram que as ações praticadas pela instituição favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

No mês de outubro, 04 alunos do curso de Comunicação Social se envolveram, voluntariamente, na campanha “Outubro Rosa e Novembro Azul”, de um hospital local, com o acompanhamento da Coordenação de curso. Na ocasião, os alunos desenvolveram a logomarca da campanha, produziram a camisa e o convite. Em um dos dias do evento, os alunos ministraram a oficina de artes “Cores da Vida”.

2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, a IES oferece aos acadêmicos a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela Faculdade, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno por meio dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo. A cada semestre, o PIM apresenta um tema específico em cada período.

Cada curso deve seguir suas diretrizes curriculares e o perfil do egresso para definir a necessidade de inclusão do Trabalho de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico e se constitui em uma exigência, em alguns cursos, para que se finalize a graduação ressaltando que seja uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e cumprindo os preceitos éticos no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

Para a elaboração e cumprimento das exigências da Faculdade os estudantes deverão cumprir as seguintes atividades:

- Elaboração de projeto de pesquisa e apresentação;
- Desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- Apresentação em banca examinadora dos resultados alcançados.

O Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da IES consistirá na elaboração de um artigo científico, o qual deverá conter de 15 a 25 páginas, incluindo referências, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Para a elaboração do TCC, o estudante tem de um a dois semestres de atividades destinadas para esse fim, dependendo da matriz curricular do curso. Todos os cursos que oferecem TCC têm, em sua matriz curricular, carga-horária necessária para o desenvolvimento desta atividade, com o acompanhamento sempre de um professor de TCC 1 ou de um professor orientador, que auxiliarão o estudante durante as etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa, até a análise dos resultados da pesquisa, elaboração do artigo e defesa.

A pesquisa também é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, nas aulas de PIM, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, aliando teoria e prática. Ao final do semestre, o professor orientador do PIM indica o melhor trabalho da turma, assegurando estar em forma de um artigo científico e dentro dos critérios estabelecidos para publicação na Revista Acadêmica Expressão, no site da IES. O Conselho Editorial, formado por professores da Instituição, define qual o melhor trabalho de cada curso será publicado na revista eletrônica. Os trabalhos selecionados para publicação concorrem ao prêmio “Promove Conhecimento”. O trabalho ganhador tem seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca e recebe menção honrosa da Faculdade.

Nas avaliações institucionais deste ano, 80% dos discentes informaram que a construção do artigo do PIM, como iniciação científica, está entre os conceitos “Muito boa” e “Boa”, e 91% dos acadêmicos indicam que a mostra do PIM ajuda a difundir a criação cultural e a pesquisa científica e tecnológica geradas pela instituição.

No mês de abril, um docente do curso de Engenharia Civil participou da 6.^a Conferência sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios – PATORREB 2018, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a apresentação do artigo científico intitulado “Análise de deslizamento de muro de arrimo provocado por falha no projeto”. A publicação deste artigo é fruto do trabalho de conclusão de curso elaborado por uma acadêmica do 9.^o período do curso de Engenharia Civil, e vem confirmar a qualidade do ensino e da pesquisa produzida nesta Instituição. Por se tratar de uma conferência internacional, a PATOREB contou com a participação de inúmeros estudantes de diversas cidades brasileiras e de outros países, tais como Argentina, Portugal, Cuba entre outros. Além disso, contou com a presença de renomados professores e doutores da área de engenharia

civil, que promoveram diversas palestras e apresentações de trabalhos profissionais e acadêmicos de grande relevância científica.

Na semana de 17 a 21 de setembro, na cidade de Foz do Iguaçu(PR), o curso de Engenharia Civil da Faculdade Promove de Sete Lagoas foi representado por um docente em um congresso da área. Mestre em construção civil, o docente apresentou o artigo científico intitulado “Avaliação da resistência mecânica de concreto com a adição de escória de alto forno em três distintos processos de cura”, artigo este fruto do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso de três alunos do curso. O Congresso Brasileiro do Concreto, promovido pelo Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON, firmou-se como o maior fórum técnico nacional de debates sobre a tecnologia do concreto e seus sistemas construtivos. Seu objetivo foi divulgar as novidades em termos de pesquisas científicas, tecnologias e inovações em análises e projetos estruturais, metodologias construtivas, materiais de construção e suas propriedades, gestão e normalização técnica, e outros aspectos relacionados ao material industrial mais consumido no mundo.

Uma docente do curso de Enfermagem foi uma das contempladas com o Grande Prêmio da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (SBFTE). Esta foi a primeira edição do prêmio que destacou os trabalhos inscritos com a maior contribuição científica na área. A professora é coautora do projeto desenvolvido com um grupo de pesquisas da Universidade Federal de Minas Gerais. O artigo premiado do grupo foi publicado na Revista Internacional Blood, que possui um Fator de Impacto (FI) alto.

Um trabalho de Matemática desenvolvido por um docente e um aluno do curso de Engenharia Civil foi aceito para apresentação na 1.ª Feira Mineira de Matemática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Os autores elaboraram uma proposta e um pôster sobre Educação Matemática, em que foi criado um jogo lúdico com bases na Geometria Plana, tendo como ideia aplicar a proposta do jogo para alunos do Ensino Fundamental, coletar os resultados e continuar a escrita do material, adaptando-o para Revistas de Matemática, com o intuito de publicação de artigos. O professor ainda ministrou um minicurso de Álgebra Linear na Feira, em parceria com um professor do IFMG, além de ser avaliador dos trabalhos de professores de Matemática da Educação Básica, submetidos à Feira Mineira de Matemática e de estudantes de Licenciatura em Matemática do IFMG, submetidos ao Seminário de Integração Acadêmica.

Três professores do curso de Engenharia Civil participaram da primeira edição do SEMPAT/MG 2018 - Seminário de Patologia das Construções de Minas Gerais. O encontro aconteceu em Belo Horizonte e reuniu vários profissionais mais renomados da área da Engenharia Civil, tendo como objetivo discutir a patologia nas estruturas de concreto. O evento foi organizado pela diretoria regional sudeste da Associação Brasileira de Patologia das Construções - ALCONPAT Brasil, junto com a diretoria regional do Instituto Brasileiro do Concreto - IBRACON e o Instituto IDD, no qual foram realizadas diversas palestras sobre patologia das estruturas, com foco em estrutura

de concreto, pisos e a utilização de ensaios não destrutivos no diagnóstico das manifestações patológicas.

Em novembro, um professor e uma acadêmica do curso de Engenharia Civil participaram do Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG, da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, com a apresentação de dois artigos técnicos na modalidade resumo expandido. O primeiro artigo científico intitula-se “Avaliação e análise de deslizamento de muro de arrimo provocado por falha no projeto executivo: Estudo de caso” e o segundo artigo intitula-se “Avaliação da Perda de Desempenho de Estrutura Executada com Concreto Usinado Vencido”. Além das apresentações dos artigos científicos, o evento é uma excelente oportunidade para que os alunos possam participar de vários minicursos, palestras e conhecer novos assuntos técnicos relevantes para o avanço da tecnologia e ampliação dos conhecimentos, sendo uma grande oportunidade, também, de aprender ainda mais sobre pesquisas e seus mecanismos e processos.

A CPA percebe que há amplo comprometimento da IES e coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

O PDI contempla ações para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. São objetivos da IES promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. A IES busca suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Uma das ações realizadas é através do Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, que trabalha, em períodos distintos dos cursos, temas específicos a cada semestre, como Responsabilidade Social – Educação étnico-racial; Meio ambiente e sustentabilidade; Empreendedorismo; dentre outros. Na avaliação institucional, 91% dos discentes indicam que os eventos de curso, abertos à população, ajudam a difundir as conquistas e benefícios da criação cultural gerados pela instituição.

No evento de ação social e extensionista “Promove Solidário” (Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior), que acontece a cada ano em uma região distinta e carente, os alunos realizam atividades extensionistas e oficinas sobre meio ambiente, sustentabilidade, arte, cultura e educação para a comunidade. Em 2018, um grupo de alunos do curso de Comunicação Social

ministrou a oficina livre de desenho “Arte, Cultura e estética”, onde foram compartilhadas e discutidas as questões sobre arte, cultura e estética, após cada criação artística pelos visitantes.

A IES também realiza, permanentemente, duas campanhas em prol do meio ambiente: coleta do óleo vegetal saturado e coleta de papel para reciclagem.

A coleta de papel é uma campanha interna, realizada entre os setores da IES. Ao longo de cada mês, os colaboradores encaminham os papéis a serem reciclados para o Núcleo de Extensão, responsável pela doação destes à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ACMR). A Associação é instituída por 18 famílias cadastradas, que se sustentam com a reciclagem dos materiais coletados. Em 2018, foram doados 435kg de papel à Associação.

A campanha do óleo ainda encontra dificuldades para ser alavancada, já que conta com uma tímida adesão da comunidade acadêmica e da sociedade. Para esta campanha, foram instalados galões coletores nas unidades da Faculdade. Este ano a IES já arrecadou 50 litros. O óleo coletado é encaminhado, também pelo Núcleo de Extensão, à Recóleo, empresa radicada na capital mineira, que o transforma em biodiesel. A cada coleta do óleo, a IES recebe, da Recóleo, produtos de limpeza, que são doados a instituições carentes da cidade.

Na avaliação institucional aplicada aos colaboradores, 97% acreditam que os projetos/ações da Faculdade proporcionam a melhoria do meio ambiente e da comunidade.

Por meio de cursos e outras atividades de extensão, abertos à comunidade e focados nas especificidades locais e regionais, a IES estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, presta serviços especializados à comunidade e estabelece com esta uma relação de reciprocidade.

2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Para formar verdadeiros empreendedores, capazes de dar respostas rápidas no mundo profissional, a instituição adota uma metodologia que, paralelamente à estrutura curricular, direciona o estudante no desenvolvimento de uma postura aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir com o desenvolvimento da região em que está inserida. Em uma época de fortes mudanças econômicas, tecnológicas e comportamentais, a Faculdade possui um moderno projeto pedagógico que capacita o discente para atuar de forma consistente e empreendedora no mercado de trabalho.

Um dos eixos orientadores do projeto pedagógico da IES assenta-se na concepção que ressalta o sentido da formação universal sem desprezar a realidade regional. A IES prepara um cidadão

que deve ser instrumentalizado para pensar e atuar sobre os problemas de sua região e de seu tempo, sem perder de vista as possibilidades de intervenção em esferas que ultrapassam os limites nacionais.

A cada semestre a IES realiza minicursos gratuitos à comunidade, permitindo que a sociedade conheça os cursos ofertados e as diversas formas de atuação profissional em cada área. A instituição também recebe visita de escolas da rede pública, do ensino médio, permitindo que o aluno tenha conhecimento do universo da educação superior.

A Faculdade conta com o Centro de Encaminhamento Profissional, setor responsável pelos estágios da IES, que propicia ao acadêmico praticar a teoria em setores públicos ou privados. Este serviço é extensivo aos egressos, via e-mail, com o encaminhamento de vagas de emprego aos ex-alunos. A IES tem, atualmente, mais de 800 empresas conveniadas para a oferta de estágios curriculares e extracurriculares. Em 2018, foram captadas e divulgadas 223 vagas de estágio e 212 vagas de emprego, tendo sido encaminhados 839 currículos ao todo.

Os eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix, Semana de Enfermagem, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão e Mostra de PIM) envolvem os acadêmicos com o mercado e com a sociedade, permitindo o desenvolvimento social.

Permanentemente a IES tem cedido espaços internos a entidades locais, como salas de aula e auditório, para fóruns, reuniões e eventos diversos.

Os programas institucionais possuem tradição e intensa mobilização interna e externa, cujas atividades permanentes demonstram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; consolidam o espaço comunitário de serviços e de comunicação da Instituição; socializam o conhecimento científico e cultural gerado pela IES. Na avaliação institucional aplicada aos discentes, 82% dos acadêmicos concordam que as ações praticadas pela instituição favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão e 91% ratificam que os projetos/ações de caráter social, desenvolvidos pela faculdade, têm proporcionado o envolvimento dos alunos em prol da comunidade.

2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Além de estar inserida na grade curricular dos cursos, através do PIM, envolvendo a comunidade acadêmica, empresas e a sociedade, a responsabilidade social da instituição é contínua, se perpetuando através dos projetos e ações realizados semestral ou anualmente.

A Faculdade possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada, corrimãos e reservas de vagas de estacionamento, bebedouros com altura acessível aos cadeirantes, portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes, barras de apoio nas paredes dos banheiros, piso tátil para deficientes visuais e placas de identificação, em braile, em cada setor e salas de aula. A IES disponibiliza uma intérprete em Libras e uma profissional para atender aos portadores do espectro autista. Na Unidade Sede há elevador com teclado digital e números em braile. Na avaliação institucional, 91% dos discentes informam que as políticas e as ações institucionais favorecem a inclusão de pessoas com deficiência.

No contexto do ensino, atenta à sua responsabilidade social, considerando o compromisso com a formação integral e humanista de sua comunidade acadêmica, fundamentada nos critérios de melhoria de eficácia institucional e acadêmica, promulgados pela Lei Federal n.º 10.861/2004 (SINAES), como também, pautada na visão institucional de acolhimento das pessoas, a Faculdade Promove de Sete Lagoas criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não. Oferece aos discentes um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. De acordo com as respostas no instrumento de autoavaliação institucional, 67% dos acadêmicos reconhecem o apoio do núcleo de assistência social e psicológica oferecido pela IES.

O Calouro Solidário é um projeto que visa dar as boas-vindas aos alunos ingressantes com a arrecadação de donativos, que podem ser alimentos não perecíveis, material escolar, produtos de higiene pessoal, etc. Todos os donativos arrecadados são doados a instituições beneficentes cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS ou no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA ou ainda para alguma instituição indicada pelos acadêmicos.

No dia 30 de junho de 2018, os alunos do curso de Enfermagem, sob a supervisão do Coordenador de curso, realizaram a aferição da pressão arterial e o teste de glicemia capilar em uma ação social, em parceria com a Associação Comunitária Monte Sião, no bairro Jardim Primavera.

O Inclusão Digital é um projeto que oferta um curso gratuito de informática básica à comunidade, durante uma semana, no período da tarde, no laboratório de informática da IES. A cada edição

é escolhida uma faixa etária distinta. Em 2018, o projeto beneficiou aprendizes com idade superior a 59 anos. Funcionários e acadêmicos se envolveram no projeto, ministrando aulas ou auxiliando como monitores. No último dia de aula, os aprendizes recebem o certificado do curso.

A coleta de papel para reciclagem, em parceria com a ACMR (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis), auxilia no sustento das 18 famílias cadastradas na associação. Neste ano, a IES doou 435kg de papel à ACMR.

Em setembro toda a comunidade acadêmica se mobilizou para a campanha “Sua roupa usada pode ser um novo começo para alguém”, que consistiu na arrecadação de roupas, calçados e acessórios, em bom estado de conservação, para um bazar beneficente, em prol de uma cirurgia de tumor cerebral de uma criança da cidade. Alunos, colaboradores e comunidade participaram ativamente da campanha, doando mais de 500 itens.

O Promove Solidário acontece no segundo semestre de cada ano, em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior – Dia do Ensino Responsável, instituído pela ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior) e envolve a comunidade acadêmica e ex-alunos para a oferta de ações sociais e extensionistas à comunidade. Também firma parceria com empresas para a prestação de serviços na área da saúde e beleza. A cada ano o evento acontece em uma região diferenciada da cidade, permitindo a disseminação dos projetos da IES e o envolvimento dos acadêmicos com diversos públicos. No evento de 2018, 87 alunos se envolveram no evento, além de egressos, colaboradores, docentes e profissionais de empresas parceiras. Foram realizadas 14 atividades distintas, abaixo listadas, incluindo prestação de serviços em parceria com empresas e apresentação de dois projetos de Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem:

- Aferição da pressão arterial
- Teste de glicemia capilar
- Amar-me (oficina sobre valorização da 3.ª idade)
- Arte, cultura e estética
- Corte de cabelo masculino
- Oficina Destaque-se (dicas de RH e entrevista de emprego)
- Oficina de fotografia
- Oficina de raciocínio lógico
- Pintura facial
- Ponte treliçada de palito de picolé (projeto de Metodologia Ativa exposto no evento)
- Prevenção à hipertensão
- Protótipo de uma casa inteligente (projeto de Metodologia Ativa exposto no evento)
- Resgate de brincadeiras antigas
- Setembro Amarelo (campanha de prevenção ao suicídio)

Em outubro, a IES foi um dos pontos de coleta da campanha local “Faça uma criança feliz”, atendendo a uma solicitação discente, que arrecadou brinquedos para o Dia das Crianças. Foram distribuídas caixas coletoras em todas as unidades da Faculdade e houve ampla divulgação nos veículos internos da instituição.

A Cavalgada Feminina “As Independentes” é um evento da campanha do “Outubro Rosa” na cidade e foi mais uma ação que contou com a participação de acadêmicos do curso de Enfermagem, no centro da cidade. Os alunos orientaram a população sobre a prevenção do câncer de mama, fizeram a distribuição de laços rosas, aferiram a pressão arterial e realizaram o teste de glicemia capilar, no dia 20 de outubro.

O evento Ação Promove realiza a prestação de serviços gratuitos e um vestibular específico, com oferta de bolsas proporcionais à classificação do candidato. Em 2018, durante o evento, foram ofertados os seguintes serviços:

- Aferição da pressão arterial
- Atendimento odontológico
- Atendimento oftalmológico
- Corte de cabelo
- Orientação nutricional
- Teste de glicemia capilar

Como diferencial, durante o evento, os candidatos desempregados deste processo seletivo podem se cadastrar no programa Promove Empregos. No primeiro trimestre do curso, a mantenedora arca com as mensalidades do acadêmico contemplado no programa e o Centro de Encaminhamento Profissional realiza a busca de vagas de emprego ou de estágio para o aluno. Em contraproposta, o discente se compromete a frequentar as reuniões mensais na instituição, um minicurso de treinamento e qualificação deste aluno, para o seu (re)ingresso no mercado profissional. Como parte do programa, na última reunião a psicóloga do NAP é convidada a participar do fechamento do programa. Em 2018, 14 alunos foram beneficiados com 100% da primeira trimestralidade pelo programa Promove Empregos.

A Faculdade Promove mantém uma parceria com o Hospital Nossa Senhora das Graças para a campanha permanente do Lacre Solidário, que consiste na arrecadação de lacres de alumínio. Foram disponibilizadas garrafas pets personalizadas em todas as unidades da instituição. A cada 140 garrafas cheias de lacres, o Hospital troca por uma cadeira de rodas.

Além das ações pontuais, a Faculdade sempre realiza projetos e campanhas sugeridas pela comunidade acadêmica, comunidade externa e por egressos. A cada ano a IES vem ampliando

as ações de responsabilidade social, proporcionando a inclusão social, em conformidade com o PDI. Todo ano, a instituição recebe o selo de Instituição Socialmente Responsável, da ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior), em virtude das ações realizadas.

2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

A abordagem dos vários princípios que compõem a educação em Direitos Humanos se apresenta como uma necessidade importante na formação dos acadêmicos no Ensino Superior, tendo em vista sua atuação direta e indireta, com as pessoas, na sua inserção no mercado de trabalho. As decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades que constituem o percurso dos acadêmicos no seu curso de graduação.

Tal questão destaca-se na Faculdade Promove, inclusive, como princípio institucional definido em seu PDI, por valorizar-se a convivência digna, ética e respeitosa das pessoas consigo mesmas, com os outros e com a sociedade.

Destaca-se que a Educação em Direitos Humanos é abordada como conteúdo da disciplina PIM – Responsabilidade Social – Educação nas relações étnico-raciais e dos direitos humanos, ofertada em todos os cursos. Esses componentes curriculares possibilitam aos acadêmicos a reflexão, a discussão e o aprofundamento teórico da questão dos direitos humanos a partir de diferentes perspectivas e que se complementam de forma interdisciplinar.

As atividades de extensão também se constituem em momentos importantes para a vivência da prática de ações relacionadas aos direitos humanos.

A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregam valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançar uma visão mais ampla dos acadêmicos em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira.

Nos cursos da IES, a temática das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é tratada no PIM – Responsabilidade Social – Educação para as relações étnico-raciais e dos direitos humanos, nas disciplinas Antropologia e Sociologia e Estudos Sociais Contemporâneos.

Esse conteúdo é, também, estudado nas aulas por meio da utilização de estratégias metodológicas diversificadas, buscando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto. Esse estudo é realizado na perspectiva crítico-reflexiva, visando ampliar a compreensão

limitada da visão eurocêntrica da história desses povos, maneira como muitas vezes é abordada no senso comum e inclusive no contexto escolar e acadêmico. Além disso, trabalha-se também com a contextualização da situação desses grupos étnico-raciais na realidade atual, analisando-se os vários aspectos que historicamente constituíram sua situação de exclusão e discriminação social.

2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

As ações desenvolvidas pela IES encontram-se em consonância com o que está estabelecido no PDI nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, meio ambiente e responsabilidade social. As deficiências apontadas através das avaliações institucionais internas e externas são amplamente discutidas e trabalhadas pela gestão da IES. Quando necessário, há a elaboração de um plano de ação/melhorias, com prazos estabelecidos, a fim de que a IES possa reverter as deficiências detectadas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A instituição se pauta pela construção de projetos pedagógicos inovadores, em consonância com a realidade regional. A formação é plenamente sintonizada aos mais atualizados conhecimentos do campo profissional, da ciência e da cultura, possibilitando aos alunos não apenas o acesso a uma profissão, mas a novas visões de mundo e a uma vida cultural mais rica e universal. Um outro eixo ordenador do projeto pedagógico da Instituição prima por uma estrutura de curso que não dicotomize a relação saber-fazer, mas, ao contrário, conceba o processo pedagógico de forma a envolver as instâncias de reflexão e produção como momentos específicos, porém interligados.

A didática orientada para os cursos ministrados na Faculdade é voltada para a construção de habilidades e competências previstas para o mercado de trabalho. Busca-se formar um profissional que tenha clareza do seu lugar numa sociedade que se encontra imersa no contexto de globalização. Até mesmo ao docente da instituição é necessária uma visão que conceba filosoficamente a educação como uma relação de troca, interação e experiência global. Só assim, a IES acredita ser possível que se minimize os eventuais efeitos nocivos da globalização e se transforme o volume expressivo de informações que se tem hoje em uma formação ampla e bem estruturada.

A Faculdade busca, em suas diretrizes pedagógicas, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, além de estimular o desenvolvimento de um espírito científico e do pensamento reflexivo em cada uma

das disciplinas de ensino que compõem os seus cursos. Uma parcela de 88% dos acadêmicos concorda, mediante resultado da avaliação interna, que a metodologia de ensino apresenta coerência com os objetivos do curso, permitindo ao aluno o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas.

O processo de aprendizagem é interativo, o que transcende as formas de compreender a passagem de informação e conhecimento como um processo unilateral verticalizado, a partir dos polos professor–aluno e/ou emissor–receptor. É uma relação comprometida e interessada entre professores e alunos – um, que é portador de um conhecimento específico e buscará metodologias apropriadas para compartilhar este saber com os alunos, e outro, que é portador de experiências diversificadas e buscará assimilar os conteúdos a partir de seu histórico contextual particular e aplicado às suas perspectivas de ação e socialização.

A IES realiza o Programa de Educação Continuada – PEC, com o objetivo de preparar os alunos para o ENADE. As questões do PEC contêm abordagens específicas de cada curso, elaboradas pelos professores de cada turma, e questões gerais, elaboradas pelos Coordenadores de curso, permitindo que professores e Coordenadores de curso tracem o perfil de cada turma e se orientem para aplicação de medidas corretivas, reduzindo as dificuldades dos discentes.

Pelo segundo ano consecutivo, em 2018 o curso de Administração da instituição recebeu selo de qualidade com 3 estrelas na avaliação anual realizada pelo Guia do Estudante, constando na publicação GE Profissões, nos vestibulares seguintes. A publicação da Editora Abril classifica e descreve os cursos superiores de bacharelado, com turmas já formadas, das maiores Instituições de Ensino Superior do Brasil, e é voltada para estudantes que estão em processo de escolha de uma graduação. No processo de avaliação, o Guia do Estudante considera as condições de ingresso dos alunos, como por exemplo, a relação candidato/vaga e as notas de corte no vestibular; a qualidade do corpo docente - onde são verificadas a titulação, regime de trabalho e dedicação ao curso, publicações dos docentes, o envolvimento em pesquisa/grupos de pesquisa e a participação de docentes do curso em projetos de pesquisa financiada por órgãos oficiais. Além disso, também é observado o desempenho dos estudantes no ENADE – Exame Nacional de Cursos do INEP/MEC.

O curso tecnológico Redes de Computadores foi registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG). O órgão atua no sentido de regular e controlar as atividades e atribuições do profissional das áreas de Engenharia e Tecnologia. Este conselho também fiscaliza as várias modalidades de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos, de nível superior. O registro é uma conquista muito importante para a IES.

Os resultados dos processos institucionais são satisfatórios e comprovam a qualidade do trabalho desempenhado pela instituição.

3.1.2 Ações acadêmico-administrativas:

- Implantação da Central de Atendimentos nas unidades;
- Reformulação do Programa Promove Empregos;
- Instalação de mais 02 computadores no Laboratório de Informática da Unidade Sede;
- Instalação de mais 01 computador no Laboratório de Multimídia da Unidade Sede;
- Alteração das telas de todos os computadores, no Laboratório de Multimídia da Unidade Sede, de 15,5" para 19,5"
- Instalação de projetor multimídia fixo no Laboratório de Multimídia da Unidade Sede;
- Instalação de quadro branco e ar condicionado no Laboratório de Informática da Unidade II.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A Instituição não oferece pós-graduação *stricto sensu*.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A instituição ofertou dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão de Negócios, com 366h/a, e Licenciamento Ambiental, com 360h/a, iniciados em 2012 e finalizados em 2013.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

3.4.1 PIM

O Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento.

O PIM envolve docentes e alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratiza "os discursos", isto é, todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer), e, a partir daí, apresentar aos educandos o método científico.

O PIM estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos de diferentes disciplinas e os saberes já constituídos e busca analisar e conhecer diferentes

fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o projeto contribui de maneira ímpar para um processo de ensino-aprendizado mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a prática de pesquisa será estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

O PIM tem como objetivo geral agregar os conhecimentos desenvolvidos em disciplinas isoladas a cada semestre, de forma a auxiliar os estudantes na consolidação do saber, na busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais.

Como objetivos específicos, podemos citar:

1. Estimular a discussão, permitindo a socialização dos saberes ainda em sala de aula.
2. Instigar a prática científica por meio de estudos teóricos e práticos.
3. Estimular a apresentação desse saber constituído por meio de seminários, mesas redondas, etc.
4. Divulgar os conhecimentos produzidos pelo PIM.

A realização do PIM encaminha-se para a construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea que tende a ver nos conteúdos os instrumentos necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensinar e de aprender, assim como em suas práticas mais cotidianas.

O desenvolvimento do PIM vislumbra os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social e natural em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos de forma fragmentada e autoritária. Assim, alunos e professores construirão juntos os conhecimentos, aliando os saberes cotidianos e novos conhecimentos científicos, construídos com autonomia intelectual.

3.4.2 Programa Ciências sem Fronteiras

Em 2014 a instituição aderiu ao Programa Ciências sem Fronteiras, atendendo às solicitações discentes. Até o momento, nenhum aluno ainda participou do Programa.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão de caráter social, cuja proposta de ação foca aberturas para atividades comerciais específicas, servindo tanto à capacitação de mão-de-obra quanto ao desenvolvimento intelectual nos cursos da instituição, pode ser desenvolvida por intermédio de várias atividades.

A IES realiza a divulgação de Edital de abertura de cursos de extensão aos professores. As propostas apresentadas são analisadas pelas Coordenações de curso e pela Diretoria Acadêmica. Os cursos deferidos são amplamente divulgados para a comunidade interna e para a sociedade, por meio de cartazes, rádio, jornal impresso, e-mail, mídias sociais e informativos *on-line*.

A extensão se faz presente, ainda, nos projetos acadêmicos e sociais da instituição, como exemplos, o Projeto Inclusão Digital e o Promove Solidário, que contam com a participação de alunos, egressos, docentes, pessoal técnico-administrativo e empresas. A IES também divulga os Editais para os projetos extensionistas.

3.5.1 Publicações e apresentações de trabalhos/ações

As publicações e apresentações dos trabalhos e ações desenvolvidos visam tornar o conhecimento acessível à população, a pesquisadores, a profissionais, a centros de pesquisa, a grupos de discussão, etc.

As publicações são feitas no site da IES, no informativo *on-line* A Semana, em mídias sociais, em jornal impresso e eletronicamente na Revista Acadêmica Expressão, que publica textos, artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre outros, de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar.

As apresentações de trabalho são, em sua maioria, abertas à comunidade, como a Mostra do PIM e os eventos de curso. Em 2018, no evento Promove Solidário, houve a apresentação de dois projetos de Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem, do curso de Engenharia Civil.

Na autoavaliação, 62% dos discentes respondentes indicam que a comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela instituição. Dos docentes participantes da avaliação institucional, 38% informaram que se envolveram em algum projeto de pesquisa.

3.5.2 Promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos

A promoção de eventos desenvolvidos pela IES tem como finalidade o incentivo a contatos interpessoais, a abertura de trânsito de conhecimentos entre academia, comunidade e mercado,

e a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis e de usufruir deles.

A Mostra do PIM tem contribuído para promover os trabalhos científicos desenvolvidos pelos acadêmicos, envolvendo os demais cursos, egressos, sociedade civil e empresas.

No 1.º semestre, os alunos do 1.º período do curso de Psicologia apresentaram os artigos desenvolvidos na disciplina Metodologia Científica, cujos temas foram “Os desafios dos professores na inclusão dos autistas nas escolas públicas municipais de Sete Lagoas”; “A tolerância é a melhor das religiões”; “Abandono de animais domésticos: um olhar social e psicológico”; e “O papel do psicólogo para minimizar a resistência frente ao tratamento psicológico”. Os trabalhos foram avaliados pela professora titular, por uma docente convidada e pelos alunos do 4.º e 5.º períodos do curso de Administração.

O curso de Engenharia Civil apresentou três artigos em congresso, feira estadual e evento internacional. Uma docente do curso de Enfermagem foi premiada pela publicação de artigo em revista científica internacional. Três professores do curso de Engenharia Civil também participaram de um seminário na área do curso.

3.5.3 Oferta de serviços

Os serviços ofertados são desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências filiadas que prestam esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente e afim aos objetivos da Instituição.

Em 2018 os alunos do curso de Enfermagem foram convidados a participar da Cavalcada Feminina “As Independentes”, da ação social em parceria com a Associação Comunitária Monte Sião e do evento institucional Ação Promove, para a realização da aferição da pressão arterial e teste de glicemia capilar.

Em outubro, 04 alunos do curso de Comunicação Social desenvolveram a logomarca da campanha “Outubro Rosa e Novembro Azul”, de um hospital local. Também produziram a camisa do evento e o convite. Em um dia do evento, os alunos realizaram a oficina de artes “Cores da Vida”. Todo o trabalho foi supervisionado pela Coordenação de curso.

3.5.4 Assessorias e consultorias

As ações de assessoria e consultoria auxiliam pessoas, grupos ou organizações a utilizar mais e melhor o conhecimento existente, renovável e disponível em situações mercadológicas reais.

3.5.5 Intercâmbios de docentes ou técnicos

Auxilia no desenvolvimento de áreas de ensino-aprendizagem carentes.

3.5.6 Minicursos

Os minicursos ofertados são cursos práticos, de atualização científica ou de formação complementar superior, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de experimentação de técnicas, de especialização e correlatos que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente e a tendências reais.

A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena todas as suas atividades e ações extensionistas.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

3.6.1 Revista Acadêmica Expressão

Desde o ano de 2009, a comunidade da Faculdade Promove de Sete Lagoas vinha sentindo a necessidade de ter um espaço de publicação dos trabalhos de pesquisa de seus acadêmicos e professores. Com a implantação dos Projetos Integradores Multidisciplinares – PIM, a produção científica se tornou uma realidade na faculdade e a necessidade de um espaço para sua divulgação a toda a comunidade da região tornou-se urgente.

Neste sentido, a Faculdade promoveu o resgate de seu veículo de informação, o Jornal Expressão, transformando-o em uma revista eletrônica, a Revista Acadêmica Expressão.

A Revista Acadêmica Expressão foi criada para divulgar, principalmente, os trabalhos produzidos por alunos e professores da Faculdade Promove de Sete Lagoas. Entretanto, também está aberta a contribuições de estudantes e pesquisadores de outras instituições. Com periodicidade semestral, a revista tem como política publicar textos de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar. Diferentes tipos de trabalhos são publicados, tais como artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre outros. Apesar de 91% dos acadêmicos acreditarem que a abertura da mostra do PIM à comunidade ajuda a difundir os conhecimentos produzidos pela IES, apenas 52% se interessam pela leitura dos artigos científicos publicados na Revista Acadêmica Expressão.

3.6.2 Jornal impresso

A instituição trabalha de forma integrada com diversos veículos de comunicação da cidade, em especial, o Jornal Hoje Cidade que destina, semanalmente, uma página exclusiva para as publicações da Faculdade Promove. Nessa página, a instituição tem espaço para estreitar os laços com a sociedade, divulgar seus cursos, serviços e trabalhos acadêmicos de cunho científico, cultural, tecnológico, artístico, extensionista ou social, desenvolvidos semestralmente.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A IES tem uma vasta comunicação com a sociedade através Assessoria de Comunicação. Para veiculação das informações, a IES utiliza o site institucional, a Rádio AM Eldorado 1300, jornais impressos, sites de notícias, mídias eletrônicas, e-mails, encaminhamento de notícias à imprensa local, Ouvidoria, colocação de stands em empresas e em eventos locais. Através do setor Núcleo de Relacionamento, a Faculdade realiza, também, ao longo do semestre, visitas a empresas regionais, para difundir informações referentes aos cursos e às ações institucionais. Todo conhecimento produzido é publicado na mídia impressa, redes sociais e no site da instituição.

A comunidade externa participa dos minicursos gratuitos, dos eventos institucionais e de curso: Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix, Semana de Enfermagem, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão e Mostra de PIM. Outra forma de aproximação entre Faculdade e sociedade é a realização de ações extensionistas fora das instalações da Instituição, possibilitando que a comunidade conheça a produção acadêmica e que os alunos disseminem o saber.

Através do e-mail da Ouvidoria e do link disponibilizado no site da IES, a sociedade também conta com um canal direto de comunicação com a Faculdade.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna se dá através da Assessoria de Comunicação, do informativo *on-line* A Semana, do site institucional, mídias eletrônicas, dos murais dispostos nos corredores, dos murais de cada sala de aula, de e-mails institucionais, da Ouvidoria, dos espaços institucionais e de reuniões.

O aplicativo *WhatsApp* se tornou uma importante ferramenta entre a Assessoria de Comunicação e a comunidade interna. Pelo aplicativo, são enviadas informações curtas. Funcionando de forma interativa, o canal permite responder a diversos questionamentos com eficiência e agilidade. No instrumento de avaliação interna, os acadêmicos indicam o aplicativo como o meio de

comunicação da IES a que têm maior acesso, seguido pelo informativo A Semana, enviado semanalmente, por e-mail.

3.9 Programas de atendimento aos estudantes

3.9.1 Acompanhamento do Processo Ensino-Aprendizagem

Durante toda a duração dos cursos são realizadas reuniões periódicas da coordenação e da direção acadêmica com os alunos e professores, para que se possam diagnosticar possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica. A partir destas reuniões, a coordenação aciona a Assessoria Psicopedagógica para que, caso haja necessidade, sejam planejadas estratégias que contribuam para o bom andamento das atividades acadêmicas.

Na avaliação institucional, 90% dos discentes declaram ter fácil acesso à gestão do curso e informam que a gestão se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino. Uma parcela de 85% informa que a gestão do curso oferece suporte na resolução dos problemas acadêmicos.

3.9.2 Programas de apoio financeiro

A Faculdade disponibiliza ao discente algumas modalidades de auxílio para o custeio de seus estudos, baseando-se no fato de que tem relevante papel a desempenhar no que diz respeito à promoção da educação inclusiva. Para concessão de qualquer apoio financeiro sempre será levada em conta a condição financeira do aluno, pesquisada através de questionário socioeconômico com a devida documentação comprobatória, privilegiando os menos favorecidos.

Desta forma, ensejando a universalização do ensino superior, a instituição permite que o acadêmico em situação financeira desfavorável complemente a integralidade da mensalidade com alguns programas ou benefícios internos, excetuando o Educa Mais Brasil, ProUni e Quero Bolsa, que não podem ser cumulativos.

Em 2018, foram ofertados 1.855 benefícios/bolsas, conforme exposto abaixo:

Tipo de benefício	Porcentual concedido	Quantidade de discentes contemplados
ProUni	50%	21
	100%	178
FIES	40% a 95%	722
SAAE MG	40%	02

	100%	10
SINPRO	30%	02
Educa Mais Brasil	50%	43
BES (Institucional)	20% a 100%	660
Quero Bolsa	40%	01
	50%	10
Plano Tudo pela Educação	05% a 14%	47
Plano Mais	40% a 60%	145
Promove Empregos	100%	14

3.9.2.1 Bolsas de Compromisso

São bolsas de estudos que beneficiam alunos, sendo que estes obtêm descontos por integrarem a Rede Promove de Ensino. São os casos de:

- Funcionários e seus dependentes;
- Ex-alunos da IES e de outras empresas da Rede e alunos transferidos de outras unidades;
- Empresas parceiras da Faculdade.

3.9.2.2 ProUni

O ProUni é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal, que oferece bolsas de estudos em instituições de educação privada. As bolsas concedidas podem ser parciais ou integrais. Estão aptos a concorrer às bolsas de estudos do ProUni os alunos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, no ano anterior ao seu ingresso, e que obtiveram a nota mínima de 450 pontos no Exame. Os alunos precisam também apresentar renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos. Adicionalmente, deve-se obedecer a um dos critérios a seguir:

- Ter cursado o ensino médio completo em escola pública, ou
- Ter cursado o ensino médio completo em instituição privada com bolsa integral, ou
- Ser portador de deficiência, ou
- Atuar como professor na rede pública de ensino básico, em efetivo exercício, integrando o quadro permanente da instituição e concorrendo a vagas em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia. Neste caso, a renda familiar por pessoa não é considerada.

O candidato à bolsa do ProUni não precisa prestar o vestibular na Faculdade. A seleção para preenchimento das vagas disponíveis, no entanto, considerará aqueles que obtiveram as

melhores notas no ENEM. Os candidatos melhores colocados poderão passar, ainda, por um processo seletivo interno, isento de cobrança de taxa, para desempate, caso haja candidatos. São oferecidas bolsas integrais (para candidatos com renda familiar, por pessoa, de até um salário e meio) e bolsas parciais de 50% (para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários).

3.9.2.3 Ação Promove

Através de processo seletivo diferenciado e com maior nível de exigência, o aluno oriundo de ensino médio de escola pública ou bolsista de escola particular, recebe uma bolsa de até 90% do valor de mensalidade, permitindo que um maior número de pessoas consiga atingir o nível superior de formação. O aluno bolsista tem um nível de exigência no decorrer do curso necessitando ser aprovado em, no mínimo, 75% das disciplinas cursadas a cada semestre, para manutenção da bolsa.

3.9.2.3.1 Promove Empregos

Durante o processo seletivo do Ação Promove, os candidatos desempregados podem se cadastrar no programa Promove Empregos, garantindo a isenção das três primeiras mensalidades. O acadêmico contemplado no programa é acolhido pelo Centro de Encaminhamento Profissional, que realiza a busca de vagas de emprego ou de estágio para o aluno. Em contraproposta, o discente se compromete a frequentar as reuniões mensais na instituição, que fazem parte de um treinamento e qualificação deste aluno, para o seu (re)ingresso no mercado profissional. Como parte do programa, na última reunião a psicóloga do NAP participa do treinamento.

3.9.2.4 FIES

O Financiamento Estudantil é um programa criado pelo Governo Federal para apoiar o estudante universitário e auxiliá-lo a arcar com os custos da sua formação. O aluno beneficiado pelo programa é escolhido com base na pontuação do ENEM, acima de 450 pontos, e não ter zerado a redação. O beneficiado pode ter a sua mensalidade custeada pelo Governo em até 99% do seu valor.

O valor financiado – acrescido de juros – deverá ser restituído pelo estudante após a conclusão de sua graduação, em prazo que varia de acordo com a duração do curso.

3.9.2.5 Educa Mais

O Educa Mais Brasil é o maior programa de inclusão educacional do país e está há mais de uma década no mercado permitindo que estudantes impossibilitados de pagar uma mensalidade integral tenham acesso a instituições de ensino particulares através de bolsas de estudo parciais.

3.9.3 Estímulos à permanência

3.9.3.1 Atendimento Psicopedagógico

Responsável pelo atendimento especializado aos docentes e discentes, contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação. A assessoria trabalha de forma integrada às coordenações de curso, buscando mediar e solucionar, junto aos corpos docente e discente, eventuais situações que necessitem de atendimento.

A Assessoria Psicopedagógica, tem como objetivos:

- Atender discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- Oferecer suporte necessário a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

A Assessoria Psicopedagógica realiza:

- Prestação de atendimentos especializados aos discentes quanto a aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais manifestados;
- Prestação de atendimentos especializados aos docentes quanto a aspectos didático-pedagógicos e de apoio às atividades curriculares e extracurriculares;
- Sensibilização dos discentes para que adotem postura participativa e solidária, respeitando a diversidade inerente à comunidade acadêmica;
- Planejamento e implementação de eventos e atividades que promovam o aprimoramento das relações acadêmicas, tais como palestras motivacionais, atendimentos de orientação vocacional, treinamentos pedagógicos, dinâmicas de grupo, e assim por diante.

A partir da identificação de possíveis dificuldades, a Assessoria desenvolve acompanhamento breve, onde é feita a avaliação psicopedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de sua problemática e, se necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos).

O atendimento caracteriza-se por orientações individuais a acadêmicos encaminhados pelos professores, coordenadores de curso ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. São também realizadas reuniões preventivas, com grupos de alunos das turmas, juntamente com a coordenação e direção. O atendimento pedagógico está disponível de segunda à sexta-feira, das 13h às 22h. O atendimento psicológico é feito mediante agendamento.

Em 2018, a psicóloga realizou 30 atendimentos na Assessoria psicopedagógica, sendo 19 na Unidade Central e 11 na Unidade II. Na avaliação institucional, 67% dos discentes apontam ter apoio de um núcleo de assistência social e psicológica.

Durante o ano de 2018, a IES teve 57 evasões advindas de cancelamento e trancamento, conforme quadro demonstrativo abaixo. Para todos os requerimentos de cancelamento e trancamento, há um trabalho em conjunto entre a Assessoria Psicopedagógica e Coordenações de curso, com agendamento do aluno requerente junto à sua respectiva coordenação para análise da solicitação.

Curso	Cancelamento	Trancamento
Administração	9	3
Comunicação Social	4	5
Enfermagem	5	1
Engenharia Civil	1	3
Engenharia de Produção	3	
Psicologia	8	1
Recursos Humanos	7	
Redes de Computadores	4	1
Tecnológico em Logística		2
Total	41	16

Dentre as justificativas informadas pelos acadêmicos, a mais apontada continua sendo por motivo financeiro, seja pela perda de emprego ou indeferimento de Fies. Também aparecem justificativas como mudança de cidade; problemas de doença familiar; interesse por outro curso que não há na IES; e motivos particulares não relatados. Dos acadêmicos respondentes à autoavaliação, 84% informam ter conhecimento das ações desenvolvidas pela faculdade que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorável na IES, tais como bolsas, planos financeiros e benefícios.

Para os casos de dificuldade financeira, o discente é encaminhado ao NAS (Núcleo de Assistência Social), a fim de ter conhecimento sobre o pleito a bolsas e programas institucionais.

Em muitas ocasiões, o acadêmico consegue o complemento do benefício parcial adquirido junto ao FIES ou ProUni, com bolsas ou programas da própria IES.

3.9.4 Programa de Nivelamento

O Nivelamento considera a necessidade de revisão dos conteúdos básicos necessários para o adequado desenvolvimento das disciplinas. O nivelamento faz parte do planejamento semestral dos cursos, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade. Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno, especialmente quando se consideram as discrepâncias relativas à educação básica.

O nivelamento tem como objetivo, oferecer a oportunidade aos alunos calouros e veteranos, respectivamente, de participarem de revisões de conteúdos sempre que for percebida a necessidade. Para tanto, na primeira quinzena de cada semestre, todas as disciplinas do curso oferecem uma atividade diagnóstica, que busca identificar o perfil dos alunos e detectar possíveis necessidades de nivelamento. A partir do diagnóstico, cujo relatório é encaminhado pelos professores, aos coordenadores e assessoria pedagógica, é desenvolvido um programa de atividades para promover o nivelamento de conteúdo.

Na avaliação institucional de 2018, 84% dos alunos reconhecem que a IES oferece o programa de nivelamento, a partir de atividades diagnósticas.

3.9.5 Programa de Boas-vindas

A Faculdade mantém um Programa de Boas-Vindas para recepcionar os alunos ingressantes nos cursos. O evento ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo e envolve palestras sobre o mercado de trabalho, sobre a proposta do curso e suas normas de funcionamento, além da apresentação de todos os setores da Faculdade e de um *tour* pelas suas instalações. A psicóloga realiza um trabalho de integração com todas as turmas iniciantes.

3.9.6 Espaço Institucional

A Faculdade reserva um espaço físico na Biblioteca e na sala dos professores, e um espaço virtual em seu site, onde disponibiliza todos os documentos institucionais. O objetivo é manter a transparência dos processos e conscientizar a todos sobre seus direitos e deveres.

O instrumento de avaliação institucional aplicado aos discentes apresenta três questões sobre os espaços institucionais. No Eixo 1, 43% dos discentes informam que sabem sobre a divulgação do relatório anual da CPA nos espaços institucionais. No ano anterior, este percentual era de

36%. No Eixo 2, 37% indicam que conhecem o PDI, disposto nos espaços institucionais, o que aponta um acréscimo de nove pontos percentuais em relação ao ano anterior, quando apenas 26% dos discentes conheciam o PDI. E no Eixo 3, enquanto 25% dos acadêmicos, em 2017, sabiam da existência do PPC nos espaços institucionais, mas não se informaram sobre o projeto, este ano apenas 19% dos acadêmicos estão nessa situação. Outros 54% dos alunos indicam que o conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o PPC, em 2018, contra 52% em 2017.

Diante os resultados da avaliação interna entre 2017 e 2018, a CPA acredita que a reformulação do instrumento de autoavaliação, em 2017, com a inserção de questões sobre o espaço institucional, permite uma maior fixação por parte dos acadêmicos, instigando-os a conhecê-lo.

3.9.7 Programa de Visitas Técnicas

A Faculdade Promove estrutura um programa para fomentar a realização de visitas técnicas nos cursos. Assim, os professores das disciplinas são estimulados a propor visitas às turmas, preenchendo um formulário, inserindo as informações pertinentes, e encaminhando-o às direções acadêmica e financeira, que o avaliarão, em conjunto com as coordenações de curso. Caso seja aprovada a proposta de visita técnica, a Faculdade auxilia na logística de realização e subsidia parcial ou integralmente as visitas técnicas.

Em abril, os alunos do 4.º, 5.º e 7.º períodos do curso de Administração, juntamente com um docente do curso, foram para a Feira de Empreendedorismo 2018, realizada pelo SEBRAE do Estado de São Paulo.

No mês de novembro, os alunos do 1.º período de Enfermagem, acompanhados de uma docente, participaram de uma visita técnica no Hospital Sofia Feldman, na capital mineira, que se tornou referência mundial em atendimento seguro e humanizado ao parto.

Várias visitas técnicas são canceladas após a aprovação da instituição, tendo em vista a desistência dos discentes. Em muitas ocasiões, a desistência incomunicada pelos acadêmicos acontece no dia da visita, gerando, inclusive, prejuízos financeiros à IES. Ao longo do ano, foram realizadas 13 visitas técnicas, conforme informado abaixo:

Curso	Visitas técnicas
Administração	3
Comunicação	3
Enfermagem	3
Recursos Humanos	1

Logística	1
Engenharia Civil	1
Engenharia de Produção	1

3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Anualmente a instituição realiza os eventos específicos de cada curso: Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix, Semana de Enfermagem, Semana de Estudos de Engenharia Civil e Fórum de Gestão. A Mostra de PIM acontece semestralmente.

A instituição oferece o suporte necessário para a realização dos eventos e disponibiliza os recursos humanos, didáticos e de infraestrutura para a realização destes. A Assessoria de Comunicação realiza a divulgação pré e pós-eventos, interna e externamente, permitindo, assim, que haja a participação da comunidade externa, de empresas e de egressos, envolvendo os acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas.

Uma forma de apoio às produções discentes se faz através de divulgação nas mídias internas e externas. Em relação ao Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, que envolve a apresentação na Mostra de PIM e a parte teórica, entregue em forma de artigo, a IES ainda publica o melhor trabalho de cada curso na Revista Acadêmica Expressão. Os melhores trabalhos concorrem, também, ao prêmio Promove Conhecimento e o trabalho ganhador tem o seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca, recebendo menção honrosa da Faculdade.

Em 2018, um artigo de três alunos do curso de Engenharia Civil foi apresentado no Congresso Brasileiro de Concreto, promovido pelo Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON.

De 04 a 06 de abril, um docente de Engenharia Civil participou da 6.ª Conferência sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios – PATORREB 2018. No evento, que aconteceu na cidade universitária na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o docente apresentou o artigo científico intitulado “Análise de deslizamento de muro de arrimo provocado por falha no projeto”, fruto do trabalho de conclusão de curso elaborado por uma acadêmica do 9.º período do curso de Engenharia Civil.

Três docentes do curso de Engenharia Civil participaram, em março, da 1.ª edição do SEMPAT/MG 2018 – Seminário de Patologia das Construções de Minas Gerais, na capital mineira, tendo como objetivo discutir a patologia nas estruturas de concreto. O evento foi organizado pela diretoria regional sudeste da Associação Brasileira de Patologia das Construções - ALCONPAT Brasil, junto com a diretoria regional do Instituto Brasileiro do

Concreto - IBRACON e o Instituto IDD no qual foram realizadas diversas palestras sobre patologia das estruturas, com foco em estrutura de concreto, pisos e a utilização de ensaios não destrutivos no diagnóstico das manifestações patológicas.

No mês de junho, um trabalho de Matemática, desenvolvido por um docente e por um aluno de Engenharia Civil, foi aceito para apresentação na 1.ª Feira Mineira de Matemática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, unidade São João Evangelista.

Os alunos do 7.º período do curso de Engenharia de Produção foram desafiados por um docente a desenvolver, de forma prática, o contexto estudado nas disciplinas “Planejamento e Projeto do Produto” e “Marketing Estratégico Industrial”. O desafio abrangia as etapas de geração de conceitos, projeto preliminar, projeto detalhado e protótipo, definição do custo e do processo de produção, transformando a ideia em negócio. No dia 20 de junho os alunos apresentaram o resultado dos trabalhos, sendo que foram desenvolvidos os produtos/serviços: FIX TOP, produto para fechar embalagens plásticas; REICAMM (coleta de resíduos domésticos e recicláveis em condomínios); Tomada Power Plug Jampda; Cama Montessoriana e Serviço de Consultoria para Implantação da Indústria 4.0 em Processo.

A 1.ª Semana de Enfermagem proporcionou aos alunos uma semana na qual a aprendizagem se dá de uma forma diferente do habitual, de forma mais dinâmica, favorecendo a troca de conhecimento e experiências entre os participantes. Houve, dentre tantas atividades, uma exposição de banners dos alunos do 2.º período. Os discentes montaram estações de trabalho com temas relacionados ao universo da saúde, como sífilis, leishmaniose, mama, hemoterapia e sobre o aplicativo #partidoarsangue, de um docente da IES, sendo aberto a toda a comunidade acadêmica. No último dia, foram realizadas duas palestras para os alunos do curso de Enfermagem. Uma com tema “Segurança do Paciente”, com Jennifer Souza, enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente da Unimed BH e, outra, com o tema “Atendimento Domiciliar”, com Nathália Marques, enfermeira Coordenadora do Captamed.

O ensino superior é repleto de peculiaridades que envolvem o cotidiano dos universitários, mas nem tudo é possível ser demonstrado e apresentado em sala de aula. A participação em Congressos, Simpósios e Seminários proporciona condições para que o aluno vivencie diferentes oportunidades de aprendizado, sendo possível compreender melhor o ambiente acadêmico, conhecer pesquisadores renomados, criar diversos contatos profissionais e, ainda, aprender sobre inúmeros temas relacionados à área de sua formação acadêmica.

3.11 Política e ações de acompanhamento de egressos

Após finalizarem os cursos, os egressos passam a fazer parte do Programa de Egressos “SEMPRE PROMOVE”. A IES realiza o cadastro dos ex-alunos, oferecendo a estes incentivos

para a matrícula em cursos oferecidos pela Faculdade, além de assegurar o acesso destes aos laboratórios e Biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo.

Em 2018, a IES iniciou a aplicação do questionário aos egressos. Foi utilizada a ferramenta do Google Docs, permitindo que o processo seja anônimo e voluntário. No questionário, os egressos são abordados sobre a atuação profissional; a perspectiva profissional na área do curso; a continuidade de estudos; formas de atualização profissional; a infraestrutura da Instituição; a qualidade dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos; a qualificação do corpo docente, dentre outras questões. O egresso pode sugerir novos cursos de graduação ou pós-graduação e ainda informar sobre conteúdos que faltaram para uma melhor formação acadêmica, permitindo que a IES aperfeiçoe, cada vez mais, a qualidade dos seus cursos.

Neste primeiro ano de aplicação do questionário do egresso, a adesão foi de apenas 10% dos ex-alunos. A CPA vai desenvolver uma intensa campanha de sensibilização junto aos egressos, para que haja uma maior adesão no próximo ano.

Para 85,4% dos egressos, o curso contribuiu para a atuação profissional e, em 75% das respostas, atendeu as expectativas. Após a conclusão do curso, 60,4% não realizaram outro curso e a atualização para o exercício profissional se dá através de livros e/ou revistas especializadas.

Através do cadastro de ex-alunos, os egressos recebem, por e-mail, as oportunidades de emprego, possibilitando, inclusive, que a IES mensure a colocação destes no mercado de trabalho.

Os egressos também são convidados a participar dos eventos da instituição, tais como Aula Inaugural, Semanas de Curso e Mostra de Trabalhos. A Jornada de Administração e o G&G têm realizado atividades exclusivas com ex-alunos, possibilitando que os egressos compartilhem suas experiências profissionais com os acadêmicos. Esta ação também permite que a IES tenha um acompanhamento contínuo dos egressos, avaliando de perto as condições de trabalho, o campo de atuação no mercado profissional, as expectativas quanto à formação continuada, além de aproximar, efetivamente, egresso e Instituição de Ensino com o objetivo de melhoria continuada do processo ensino-aprendizagem.

Os ex-alunos também participam dos eventos extensionistas, através de convites enviados por e-mails e informações publicadas na mídia.

3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos da instituição atuam em diversas organizações locais, regionais, nacionais e multinacionais, ocupando, em muitas ocasiões, posição de destaque na área profissional. O mercado conta com diversos egressos da IES atuando como proprietários de empresas nos ramos da siderurgia, comércio e prestação de serviços. Muitos também atuam como docentes, diretores, gestores, assessores, entre outras, inclusive na própria IES.

Cada vez mais é crescente a quantidade de empresas dos próprios egressos ou onde estes atuam que se tornam parceiras da IES para a oferta de vagas de estágio e de emprego aos acadêmicos e a outros ex-alunos.

De acordo com o questionário respondido pelos egressos, 45,1% estão atuando na área de formação. Os 34,1% que estão trabalhando fora da área de formação alegam, como principal motivo, a ausência de demanda na localidade onde residem, tendo em vista que muitos alunos são de cidades circunvizinhas. Mais de 50% dos egressos estão satisfeitos com a atividade profissional, ainda que fora da área de formação, e 20,8% estão muito satisfeitos.

Vários egressos retornam à IES para complementação da sua formação, seja com pós-graduação ou cursos de extensão.

3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A IES incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A IES, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela Faculdade, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno através dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, pelo Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo. Na avaliação institucional, 80% dos discentes informam que a iniciação científica está entre os conceitos Muito Bom e Bom através da construção do artigo (PIM).

3.14 Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade Promove de Sete Lagoas é um canal para receber críticas, elogios, sugestões, reclamações e denúncias da comunidade interna e externa. O objetivo é estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços, com qualidade e eficácia, aumentando a satisfação das pessoas envolvidas.

O atendimento pode ser feito de três formas:

- através de e-mail;
- urnas dispostas nas Unidades; ou
- presencialmente, pelas assessoras pedagógicas.

As manifestações recebidas por e-mail e pelas urnas são classificadas, registradas, avaliadas e encaminhadas aos setores competentes, que irão acompanhar e responder a quem enviou, dentro de um prazo previamente estabelecido. Nome e telefone são indispensáveis para que se possa dar retorno, portanto, não serão aceitas manifestações anônimas. O sigilo será respeitado. Os dados colhidos pela Ouvidoria são utilizados nos relatórios da CPA.

Em 2018, a Ouvidoria recebeu 27 demandas de acadêmicos, advindas do e-mail próprio e das urnas. Dentre as demandas, algumas reclamações foram sobre informações financeiras, produtos da lanchonete, wi fi e questão de verificação de aprendizagem. Houve um elogio a um colaborador e as demais demandas foram solicitações quanto à área de infraestrutura, tais como ampliação de computadores nos laboratórios, delimitação de bicicletário e estacionamento de motocicletas e instalação de relógio em sala de aula. Todas as demandas identificadas foram respondidas.

Da comunidade externa, a Ouvidoria recebeu um e-mail do Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA-SP, informando sobre a disponibilidade, em site, de entrevistas com especialistas renomados da área. Em outro e-mail externo, uma candidata da Unidade de Belo Horizonte informou ter perdido o comprovante de vestibular e o e-mail foi redirecionado para a Faculdade específica. Em um terceiro e-mail da comunidade externa, uma candidata a prestar processo seletivo informou a falta de acesso no site da IES, para realizar a inscrição.

Na avaliação institucional, o canal da Ouvidoria mais conhecido pelos alunos é o e-mail, com 37% de respostas neste quesito, seguido pelo atendimento presencial, com 31%.

3.15 Organização Estudantil

Todas as turmas dos cursos oferecidos pela Faculdade têm um representante discente, que fica responsável por direcionar as demandas destas para as coordenações de curso e direção. Os

representantes compõem o Conselho Discente. No mínimo em duas ocasiões no semestre letivo, a direção acadêmica convoca reuniões formais com o Conselho Discente. Estes deverão se preparar, levantando junto à turma as principais questões e apresentando relatório no momento da reunião. Após tomarem ciência das demandas, os coordenadores reunir-se-ão com as turmas para discutir possíveis soluções e apresentar providências já tomadas.

No que diz respeito à participação efetiva dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente nos colegiados.

A CPA conta com dois representantes discentes na sua composição.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de formação e capacitação docente

O corpo docente de cada curso é constituído pelo pessoal que nele exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas as normas e critérios relativos ao Corpo Docente estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente (PCD). O pessoal docente é distribuído e lotado por curso de graduação. A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta ética são condições fundamentais para o ingresso e permanência no Quadro Docente.

Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

- I - diárias;
- II - ajuda de custo;
- III - adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente.
- IV - reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- IV - acesso ao seu aprimoramento profissional;
- IV - infraestrutura adequada ao exercício profissional;
- VII - remuneração compatível com sua qualificação.

Visando institucionalizar as relações de trabalho, utiliza-se o Plano de Carreira da Mantenedora, que é a entidade responsável pela contratação dos docentes. Tal plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do Corpo Docente da Única Educacional.

A Faculdade Promove entende a produção do conhecimento como um processo constante e permanente, sendo a capacitação de seus recursos humanos um instrumento fundamental para consecução de suas finalidades.

As ações de capacitação docente visam contemplar com equidade as diversas áreas do conhecimento, bem como todos os cursos da Faculdade. Em outras palavras, vêm cuidando em conciliar os interesses institucionais, as legítimas aspirações pessoais, os recursos disponíveis e o potencial individual de cada postulante, de modo a promover a justa distribuição de oportunidades de acesso ao aprimoramento profissional.

Para tanto, a Instituição tem atuado de forma diversificada, seja oferecendo cursos de capacitação, seja se integrando com outras Instituições para a realização de cursos que visam a qualificação do seu corpo docente; ou ainda, apoiando iniciativas individuais de docentes que buscam se engajar em programas de pós-graduação recomendados e/ou credenciados por órgãos de fomento do País.

No início e encerramento de cada semestre letivo, estão previstos em calendário, encontros pedagógicos com o propósito de desenvolver os docentes da Instituição, através da disseminação das normas institucionais, debates conjuntos quanto ao desempenho dos cursos e planejamento de propostas pedagógicas inovadoras para cada contexto/área de formação, oficinas e minicursos para aprimoramento pedagógico. Os encontros pedagógicos são destinados aos professores e funcionários da instituição. Na avaliação institucional, 72% dos professores informam que o estímulo e apoio às necessidades docentes para o desenvolvimento profissional estão entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”.

4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A instituição realiza, sempre que necessário e/ou a atendendo solicitações, treinamentos e cursos internos ou encaminha o funcionário para qualificação em outras instituições.

A instituição concede auxílio para que seus funcionários participem de cursos, congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação. Oferece também bolsas de estudos parciais ou integrais para os cursos de graduação, extensão, qualificação e pós-graduação oferecidos por ela.

O setor de Recursos Humanos tem realizado constantes treinamentos de capacitação aos funcionários do setor administrativo e à equipe de serviços gerais.

No mês de julho, toda a equipe de atendimento da IES participou de um treinamento. Os colaboradores tiveram a oportunidade de aperfeiçoar sobre o domínio da linguagem oral e escrita no universo corporativo, técnicas de atendimento ao público e relações interpessoais.

Em novembro 2018, a IES ofereceu um curso de Oratória gratuito aos seus colaboradores, com duas turmas distintas, uma aos sábados, no turno da manhã, e outra durante a semana, à noite, atendendo a melhor disponibilidade e interesse do colaborador.

A instituição segue o plano de carreira estabelecido pela Mantenedora.

4.3 Gestão institucional

A política de gestão está alicerçada na visão e na missão Institucional, sendo estas fundamentadas nos princípios que norteiam o Planejamento Estratégico, contemplando as diferentes dimensões constitutivas da Instituição – acadêmica e administrativa, com a finalidade de garantir a excelência dos serviços ofertados e, por conseguinte, a autossustentabilidade.

Nesse sentido, o desenvolvimento e a implementação do planejamento estratégico são fundamentais para o alcance dos objetivos e metas sistematizadas, evidenciando que a profissionalização da gestão é a base para a qualificação constante do trabalho empreendido.

A estrutura organizacional da Faculdade se apoia nos seguintes princípios básicos: **flexibilidade** necessária para efetuar os ajustes que se fizerem imperativos diante das ameaças e oportunidades que surgirem no curto, médio e longo prazo; **divisão do trabalho equânime**, visando o aumento da eficiência; **delegação de competência** de forma que o trabalho possa ser descentralizado, permitindo à autoridade superior dispor de tempo para cuidar dos aspectos estratégicos da Instituição (o exercício da visão estratégica); e **coordenação efetiva**, permitindo obter a sinergia necessária, capaz de sistematizar todos os esforços que objetivam a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- Atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- Instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos.

A Gestão Institucional é realizada pela Diretoria Acadêmica e pela Diretoria Administrativa e Financeira. Os Diretores ainda têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Gerência Administrativa, a Secretaria Financeira, a Biblioteca e as Coordenações de Curso, além de outros setores de apoio.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções. Na avaliação institucional docente, 93% dos professores informam que o acesso à gestão do curso é facilitado e 95% informam que a gestão do curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino, além de oferecer suporte na resolução dos problemas acadêmicos. Na avaliação dos colaboradores, 90% informam satisfação com o clima institucional.

A organização didático-pedagógica está bem estruturada, com setores de atendimento acadêmico, financeiro, Assessoria Pedagógica, Coordenação de curso, Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira.

Quinzenalmente a Diretoria Acadêmica se reúne com as Coordenações de Curso, Assessorias Pedagógicas e líderes de setores acadêmicos para levantamento das demandas e ações a serem tomadas.

4.4 Sistema de registro acadêmico

A IES utiliza o sistema *Virtual Class* para o registro de atividades acadêmicas. Esse sistema de gerenciamento disponibiliza à comunidade acadêmica o acesso de qualquer computador a seus respectivos módulos, possibilitando, assim, que a publicação de notas, emissão de boletins, emissão de diários, atas, históricos, guias, declarações, rematrículas *on-line*, dentre outros, possam ser gerados automaticamente. O sistema tem condições de implementar outras tarefas sublistadas em módulos específicos e que contemplam rotina de atividades do professor, da coordenação, da diretoria, da própria Secretaria Acadêmica e dos alunos.

O sistema acadêmico também foi disponibilizado para funcionar no sistema operacional Android.

4.5 Sustentabilidade financeira

A Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e o Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora:

- a) o orçamento anual;
- b) a assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- c) as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- d) a admissão, punição ou dispensa de pessoal;
- e) a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais.

A Faculdade se relaciona com a entidade Mantenedora através de suas Diretorias.

4.7 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente

A IES segue o Plano de Carreira estabelecido pela Mantenedora.

4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A IES segue o Plano de Carreira estabelecido pela Mantenedora.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações administrativas

A IES oferece instalações apropriadas ao funcionamento dos setores, com mobiliário, limpeza e iluminação adequados; equipamentos de informática em todos os setores; material de escritório necessário e ramal telefônico em cada setor. No instrumento de avaliação institucional, aplicado ao corpo técnico-administrativo, 78% dos colaboradores informam que a iluminação está adequada, 75% apontam o conceito “adequado” para espaço e limpeza, e 41% informam que o mobiliário e equipamentos disponibilizados são adequados. Na avaliação docente, 72% dos professores avaliam a infraestrutura da instituição adequada. Na avaliação discente, 73% dos acadêmicos declaram que o espaço físico da instituição está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

A instituição possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada; corrimãos e reservas de vagas de estacionamento; bebedouros com altura acessível aos cadeirantes; portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes; barras de apoio nas paredes dos banheiros adaptados; piso tátil e identificação de salas e setores com placas em braile, para deficientes visuais. Na Unidade Sede há elevador com teclado digital e números em braile. Uma parcela de 87% do corpo discente reconhece que a instituição oferece acessibilidade às pessoas com deficiência e 82% informam facilidade de acesso e segurança.

5.2 Salas de aula

As salas de aula são amplas, com ventilação natural e via ventilador. Algumas salas possuem ar condicionado. Em cada sala de aula existe um televisor de 29 polegadas, possibilitando um recurso a mais aos docentes e discentes. Nas salas de maior amplitude o docente tem, à sua disposição, o recurso de microfone sem fio, que pode ser utilizado sob agendamento prévio. A instituição possui equipamentos de Datashow e DVD, que podem ser utilizados mediante reserva antecipada. O mobiliário é adequado e sempre passa por manutenção. Cada sala de aula está identificada, na parede externa, com placa em braile.

Em 2018, 64% dos discentes responderam que o ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação e 62% dos docentes informam que a infraestrutura da sala de aula é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

5.3 Auditório

A Unidade Sede da instituição, localizada no centro, possui um auditório, com cadeiras móveis, sendo um espaço multifuncional para palestras, eventos e reuniões, com capacidade para 150 pessoas.

O auditório tem cortinas para proteção da claridade externa, ar condicionado, telão e equipamento de som, com possibilidade de utilização de microfones com ou sem fio e um Datashow fixo.

5.4 Salas de professores

As salas dos Professores, em cada Unidade, são equipadas com uma mesa grande central, cadeiras, escaninhos, murais informativos, espaço institucional e computadores com internet. Os professores contam, também, com o apoio da Assessoria Pedagógica e de uma assistente de apoio pedagógico nas salas dos Professores, nas duas Unidades. Na avaliação institucional de 2018, 67% dos professores informaram que a infraestrutura deste ambiente atende às necessidades docentes.

5.5 Espaços para atendimento aos alunos

5.5.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

O NAP oferece aos discentes um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do Núcleo, cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicóloga, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

Ao longo do ano, foram realizados 30 atendimentos psicopedagógicos no NAP.

5.5.2 Ouvidoria

A instituição disponibiliza o atendimento presencial da Ouvidoria, realizado pelas assessoras pedagógicas, além de oferecer, também, o atendimento via e-mail (ouvidoriasl@faculdadepromove.br) e urna disposta nas unidades.

O canal da Ouvidoria mais conhecido pelos alunos, conforme apontado na avaliação interna de 2018, é o e-mail, com 37%, seguido pelo atendimento presencial, com 31%.

5.5.3 Apoio Profissional – Centro de Estágios

O Centro de Estágios faz a articulação da IES com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios, remunerados e curricular supervisionado. O setor realiza, também, a busca incessante de vagas nas áreas dos cursos, que são afixadas em mural específico, sendo pleiteadas democraticamente pelos acadêmicos. Em período de férias escolares, as ofertas de estágio e emprego são enviadas aos e-mails dos discentes.

Ao longo do ano foram captadas e divulgadas 223 vagas de estágio e 212 vagas de emprego, tendo sido encaminhados 839 currículos ao todo. Na avaliação interna, 66% dos acadêmicos

informam ter o hábito de verificar, frequentemente, as oportunidades divulgadas no mural específico.

O Centro de Estágios cuida do acompanhamento, controle e registro das atividades de Estágio Curricular. Assim, ele é responsável por organizar e arquivar toda a documentação referente ao estágio curricular dos alunos, atuando de forma coordenada com as empresas para assegurar que as atividades práticas sejam efetivamente cumpridas.

5.5.4 Central de Atendimento

Em atendimento às solicitações discentes na avaliação anterior, em 2018 a IES instalou a Central de Atendimento nas suas unidades, de forma a permitir um atendimento unificado para as demandas acadêmicas e financeiras.

O setor tem como funcionalidades:

- Realizar matrículas e rematrículas;
- Protocolar requerimentos acadêmicos (transferências internas e externas, dispensa de disciplinas, obtenção de novo título, trancamentos e cancelamentos de matrícula, APD, revisão de notas ou faltas, segunda chamadas de avaliações perdidas ou substitutivas, dentre outros);
- Protocolar solicitações de documentos acadêmicos (declarações, históricos, diplomas e programas de disciplinas cursadas);
- Devolver resposta dos requerimentos;
- Entregar documentos requeridos;
- Receber inscrições de processos acadêmicos (inscrição de vestibular, monitoria e Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem); e
- Prestar atendimento sobre procedimentos acadêmicos e financeiros.

A instalação da Central de Atendimento é próxima à entrada principal em cada unidade, disponibilizando sala de espera e baias de atendimento individual. Visando um atendimento de excelência, os acadêmicos têm consultoras específicas por curso, para esclarecimento de dúvidas, negociações e demandas necessárias, que podem ser feitas presencialmente ou eletronicamente, via *WhatsApp*, *Skype* ou e-mail.

A Central de Atendimento é um setor de atendimento especializado e trabalha de forma integrada com os demais setores da IES. As demandas recebidas pela Central são direcionadas ao Setor Registro Acadêmico.

Na avaliação institucional, 81% dos discentes informam que a Central de Atendimento funciona adequadamente e 84% informam que o setor de registros acadêmicos, composto pela Secretaria Acadêmica e Regulação, funciona adequadamente.

5.6 Infraestrutura para a CPA

A CPA da IES está instalada na Unidade Sede I, composta por uma mesa da Coordenação, seis cadeiras, computador, impressora, três armários e uma mesa redonda para as reuniões setoriais e da comissão.

A CPA mantém uma página no site da IES, de fácil navegação, onde estão disponibilizados os relatórios, os relatos, regulamento da CPA, projeto de autoavaliação institucional, composição da CPA e a legislação sobre os processos de avaliação da educação superior.

5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI

A IES dispõe aos cursos gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, com computadores ligados à internet, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação e conservação.

5.8 Instalações sanitárias

O prédio onde se localiza a Unidade Sede possui três andares e conta com instalações sanitárias masculinas e femininas, distintas, em cada andar. Os banheiros masculinos oferecem mictórios, além dos vasos sanitários. O piso dos sanitários é de cerâmica, com bancada em ardósia e pias. As paredes são protegidas por cerâmica até a metade da altura. Em todos os banheiros estão instalados espelhos, sensores de presença, saboneteiras para sabonete de espuma, dispensador para álcool em gel, porta-papel toalha e porta-papel higiênico. Cada cabine tem uma lixeira individual. Em todos os banheiros há uma lixeira de uso comum, para descarte do papel-toalha. Em cada cabine feminina há um suporte para bolsa afixado na parede. O prédio conta, ainda, com banheiro de acessibilidade a cadeirante, com barras de apoio nas paredes.

A Unidade II tem apenas o piso térreo e possui 06 instalações sanitárias, sendo 03 masculinas, 02 femininas e 01 de acessibilidade a cadeirante, também com sensores de presença. Em todas as instalações há saboneteiras, suporte de papel toalha, suporte de papel higiênico, pias, lixeiras individuais, lixeira para descarte do papel toalha, espelho e cerâmica até a metade da altura, nas paredes.

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

A IES conta com uma Biblioteca Central, instalada na Unidade Sede e uma Biblioteca Setorial, instalada na Unidade II. As duas unidades possuem:

- acesso a portadores de necessidades especiais;
- área com espaço para trabalho individual (assentos separados por divisórias e com iluminação própria);
- mesas com cadeiras;
- mesas com computadores para consultas;
- espaço institucional (estante contendo documentos e regulamentos institucionais)
- sala de estudos individuais e em grupos;
- escaninhos para usuários.

5.10 Biblioteca: serviços e informatização

As Bibliotecas são estruturadas de forma a atender às funções de pesquisa e extensão em quantidade e qualidade para os cursos da IES.

Existe uma integração entre as Bibliotecas das unidades que é feita através da circulação de malotes, via telefone e pela internet. Soma-se ainda a esta integração o convênio da Faculdade entre outras instituições estimulando o uso, a socialização e a transferência da informação. Através destes convênios, os alunos da Faculdade que por ventura não encontrem disponível em nosso acervo uma bibliografia específica, poderão solicitá-lo em outra instituição. Dessa forma, pode-se disponibilizar à comunidade acadêmica um amplo acesso à base de dados do acervo bibliográfico da Faculdade e de outras conveniadas. Assim, e somado à existência de outros tipos de serviços, é possível facilitar o acesso e a circulação do acervo de forma integrada entre as Faculdades, além de possibilitar também a interação com outras bases de dados. Está disponibilizado no site endereços das instituições nacionais e internacionais que prestam suporte para a informação, o ensino e a pesquisa.

As Bibliotecas da Faculdade interagem com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e para isso oferece treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema e a participação nas atividades acadêmicas junto com os professores das disciplinas de Metodologia e outras.

Espaços diversificados como a sala de periódicos, a sala de estudos individuais e em grupos, a sala de vídeo, computadores para digitação de trabalhos e consultas à Internet e também salas de aula que são utilizadas pelos alunos durante todo o dia, compõem a estrutura destes espaços

multifuncionais que contam, ainda, com uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos a fim de orientá-los.

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A aquisição de material para compor o acervo das Bibliotecas é orientada segundo a demanda das disciplinas oferecidas pelos cursos de graduação e pós-graduação. Prioritariamente, são disponibilizadas as obras fundamentais que incluem a bibliografia básica de cada disciplina. Outras obras indicadas como complementares pelos professores das respectivas disciplinas também fazem parte do quadro de atualização do acervo. Por fim, outras obras consideradas consagradas ou clássicas em quaisquer umas das áreas de conhecimento da Faculdade constituem a literatura corrente que atualizam o acervo. Para tanto, reservou-se, no planejamento econômico-financeiro da Faculdade, dois por cento da receita.

As obras a serem adquiridas são determinadas após análise dos programas das disciplinas do semestre e, quando necessário, formulários de atualização bibliográfica e sugestões da comunidade acadêmica. Outros critérios poderão ser adotados na seleção dos materiais a serem disponibilizados na Biblioteca, cuja regulamentação está disposta no Manual de procedimentos do setor. Dentre eles destacam-se:

- Qualidade do conteúdo, adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa;
- Custo justificável;
- Atualidade da obra;
- Disponibilidade entre as Bibliotecas da Faculdade e conveniada;
- Quantidade de exemplares necessários;
- Áreas de abrangências do título.

Cada disciplina tem em média 50 alunos, totalizando aproximadamente 05 exemplares por título. Livros de bibliografia complementar: 01 exemplar para cada título recomendado. Outros livros: 01 exemplar para cada título recomendado. A aquisição do acervo se faz através de compras ou doações. O material doado é selecionado e se for de interesse da Biblioteca, processado tecnicamente. As doações são, de fato, incorporadas ao acervo quando atendem a critérios específicos que constam no regimento da biblioteca.

Semestralmente a mantenedora recebe a demanda de atualização do acervo, planejando a sua aquisição.

Em 2018 houve um acréscimo de 4% nos títulos e 4,8% dos exemplares em relação ao ano anterior, totalizando, atualmente, 4.650 títulos e 17.426 exemplares.

Na autoavaliação, 80% dos discentes informam que o acervo da Biblioteca atende as necessidades pedagógicas e, 80% dos docentes informam que a qualidade do acervo está entre os conceitos “Muito Bom” e “Bom”.

5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES disponibiliza laboratórios de informática e específicos de cursos nas suas dependências. Os laboratórios de informática podem ser utilizados pelos alunos, docentes, egressos e pela comunidade externa, em projetos de ação social e/ou extensionista.

Na Unidade Sede existem quatro laboratórios:

- O Laboratório de Informática possui 25 computadores, sendo um para o professor, com processadores i3, HDs com diversas capacidades de armazenamento, memórias RAM de 4GB, monitores LED de 15,5”, quadro branco e ar condicionado;
- O Laboratório de Multimídia possui 26 computadores, sendo um para o professor, com processadores i3, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 4GB, monitores LED de 19,5”, quadro branco, ar condicionado e projetor multimídia fixo;
- O Laboratório de Manutenção, do curso de Redes de Computadores, possui 04 computadores com processadores i3, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 4GB, monitores LED de 15,5”;
- O Laboratório de Redes, do curso de Redes de Computadores, possui 25 computadores, sendo uma para o professor, com processadores i5, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 8GB, monitores LED de 19,5”, quadro branco e ar condicionado;

A Unidade II possui três laboratórios, sendo dois de informática e um do curso de Engenharia Civil:

- Um Laboratório de Informática, frequentemente utilizado para consultas e trabalhos, possui 11 máquinas com processadores i3, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 4GB, monitores de 17”, quadro branco e ar condicionado;
- Um Laboratório de Informática possui 10 computadores, com processadores variados, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 2GB, 08 monitores de 17”, 01 monitor de 15” e um monitor de 14”, 01 TV de 29”, quadro branco e ventilador;

- O Laboratório do curso de Engenharia Civil possui 24 máquinas, sendo um para o professor, com processadores i5, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 8GB, monitores LED de 19,5", placas de vídeo dedicadas de 1GB, 01 TV de 29", quadro branco, 3 ventiladores e sistema de som.

Para 67% dos alunos, os laboratórios de informática atendem às necessidades acadêmicas. Para 68% dos docentes, a infraestrutura dos laboratórios de informática é adequada aos desenvolvimento das atividades pedagógicas.

5.13 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

O setor de TI (Tecnologia da Informação) tem como finalidade apoiar e executar atividades necessárias à condução da política de informática no âmbito da IES, para isso, planeja, administra, disponibiliza, orienta e mantém os recursos de tecnologia da Informação com segurança e qualidade dos serviços.

O setor é responsável pela instalação e manutenção de equipamentos de informática e dispositivos eletrônicos; pela manutenção de contas dos usuários da rede de computadores da IES; pelo atendimento nos laboratórios e em salas de aula às solicitações docentes e discentes; pelo serviço de autenticação de usuários; pelo gerenciamento dos serviços de e-mail; pela instalação e manutenção de servidores da rede; pela configuração e monitoramento dos ativos da rede; pelos serviços de acesso à internet e intranet e pelo desenvolvimento de interfaces de serviços *web*.

A IES oferece internet e wi-fi nas duas unidades. São disponibilizadas uma central de mikrotik, que gerencia e controla o acesso dos cinco rádios unifi. A velocidade de internet, do link contratado, é de 300Mbps, via banda larga, limitando 5Mbps para cada usuário.

Para a rede cabeada, a IES oferece 300Mbps de link compartilhado com a wi-fi para a rede acadêmica, distribuída nas salas de aula, laboratórios e terminais de consulta na Biblioteca. Para a rede administrativa, é disponibilizado um link dedicado de 25Mbps. Em 2015, a rede acadêmica das unidades era de 20Mbps de link dedicado e a rede administrativa contava com um link dedicado de 15Mbps.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

5.14.1 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio funciona na Unidade Sede, em uma sala climatizada com ar condicionado e isolamento acústico. Possui 04 microfones para gravação de voz/instrumentos; um teclado

musical eletrônico; um violão; pedestal de partitura; um monitor de referência; 01 rack de áudio com mesa de áudio de 24 canais, equalizador, virtualizer pro (para efeitos de ambiência em áudio); potência de som; MD Player e 01 computador.

5.14.2 Estúdio de vídeo

O estúdio de vídeo está instalado na Unidade Sede, em uma sala climatizada com ar condicionado. Os equipamentos do estúdio são: 04 ilhas de edição; 02 câmeras HD; variado sistema de iluminação de estúdio; grua; monitor de referência de vídeo; *teleprompter*; fundo *chroma-key*; microfones de lapela e *boom* (de amplo alcance da voz); tripés de câmera e de iluminação e uma TV LCD de 32 polegadas.

5.14.3 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As 04 ilhas de edição de áudio e vídeo são compostas de 04 computadores com processador I7, com telas LCD de 22, 24 e 29 polegadas; mesa de áudio digital de 08 canais; escâner; impressora a laser colorida e 01 computador IMEC, da Apple, de 22 polegadas.

5.14.4 Estúdio de fotografia

O estúdio de fotografia também se localiza na Unidade Sede e disponibiliza 02 flashes com sombrinha; 03 flashes com softbox; grua de flash; mesa de fotografia de produtos; 03 câmeras fotográficas digitais; 01 tripé de fotografia; 03 tabelas e acessórios de fotografia.

5.14.5 Agência Experimental Propagare

A Propagare funciona na Unidade Sede, em sala climatizada por ar condicionado e possui duas bancadas de trabalho; 03 computadores Intel Core I3, com 04GB de memória RAM, HD SATA III de 500GB, sendo um com Windows 10 Pro, e as outras duas com Windows 7 Ultimate, com telas LED de 24 polegadas; um armário; 01 impressora multifuncional jato de tinta colorida, com capacidade de impressão em A3; um quadro de avisos branco e uma guilhotina.

5.14.6 Laboratório de Química

A estrutura do laboratório de Química é:

- 04 bancadas
- 28 cadeiras
- 01 capela de exaustão
- 02 escaninhos
- 01 chuveiro de emergência
- 01 lava olhos

- 01 computador e mesa para o computador
- 01 deionizador
- 01 manta aquecedora
- 01 barrilete
- 01 ph metro
- 01 balança analítica e 01 de precisão
- 01 agitador
- 01 destilador
- 03 pias
- 04 armários de bancada para reagentes e vidrarias
- 01 estufa
- 01 carteira

5.14.7 Laboratório de Física e Topografia

A estrutura do laboratório de Física e Topografia é composta por:

- 04 bancadas
- 27 cadeiras
- 03 armários para os materiais
- 05 armários de bancada para os materiais
- 01 balança analítica
- 01 pia
- 03 retroprojetores
- 01 computador

5.14.8 Laboratório de Solos e Materiais de Construção

A estrutura comum do laboratório de Solos e Materiais de Construção é:

- 02 balanças eletrônicas (Modelo MS-20), capacidade de 20.000 gramas, sensibilidade de 0,1 grama
- 01 balança triplice escala manual
- 2 baldes comuns de 10 litros
- 01 conjunto de copos Becker de plástico para pesagem da areia: 50, 100, 250, 600 e 1000ml
- 04 espátulas de aço inoxidável, 20 x 2cm
- 01 estufa elétrica, com controlador de temperatura de 50°C a 200°C
- 01 mesa de metal de 2,80x1,22x0,90m (CxLxA)

- 02 pêras de borracha
- 03 pissetas com água destilada
- 01 proveta de plástico (100 ml)
- 01 proveta de plástico (250 ml)
- 01 proveta de plástico (500 ml).

A estrutura do laboratório de Solos é:

- 01 almofariz de porcelana. Utilizado para homogeneização do Solo. Com Gral (pistilo), e Luva. Capacidade 4.170 cc
- 01 anel dinamométrico, capacidade de 4000 Kgf
- 01 aparelho Casa Grande manual com contador de golpes
- 01 bacia de Alumínio de 25 cm
- 01 bandeja com dimensões de 40 x 60 cm, retangular
- 01 bandeja redonda com dimensões de 80 x 08 cm
- 01 capeador para corpo de prova
- 44 cápsulas de alumínio, com dimensões de 6 x 4 cm (grande)
- 03 colheres de ferro
- 07 discos espaçador para CBR/ISC
- 01 extensômetro para uso geral, modelo analógico, (Curso de 10mm/Resolução de 0,01mm)
- 02 extensômetros para uso geral, modelo analógico, (Curso de 20mm/Resolução de 0,01mm)
- 01 extrator de amostras hidráulico
- 07 moldes cilíndricos para CBR/ISC Ø 6"
- 01 peneira (tipo feijão)
- 14 pesos em forma de "U" para CBR/ISC
- 02 placas de vidro esmerilhada de 300 x 300 x 5 mm, para limite de plasticidade (LP)
- 01 prato perfurado com haste para CBR/ISC
- 01 prensa CBR, manual
- 01 repartidor de amostras, completo
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 4.536g
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 2,5kg
- 01 tigela esmaltada com 15 cm
- 01 tripé porta extensômetro para CBR/ISC
- 01 Cisalhamento Eletrônico
- 01 Adensamento – Conjunto Completo Digital

A estrutura do laboratório de Materiais de Construção é:

- 02 agitadores de peneiras para separação das frações de agregados graúdos e miúdos
- 01 betoneira elétrica de 120 litros
- 02 colheres de pedreiro de 8"
- 05 colheres para corpos de prova com diâmetro de 15 x 30 cm (concreto)
- 01 computador para operação da prensa eletro – hidráulico
- 01 concha (armazém)
- 02 conjuntos de peneiras (redondas) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 conjunto Slump Test completo
- 04 cronômetros
- 01 enxada
- 01 equipamento para determinação do teor de ar incorporado no concreto
- 02 escovas com fios de bronze para peneira
- 02 frascos de Chapman: para determinação da massa específica dos grãos de agregado miúdo pelo frasco de Chapman
- 04 fundos para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 26 moldes cilíndricos para Corpos de Prova em Concreto 10x20cm
- 09 moldes cilíndricos para Corpos de Prova em Concreto 15x30cm
- 01 pá
- 01 paquímetro digital de 30 cm
- 01 picareta
- 01 martelo
- 01 prensa eletro-hidráulica, para ensaios de concreto, capacidade de 100 toneladas, digital
- 10 tampas para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 trena de 3m
- 01 Vicat Eletrônico semiautomático
- 01 Esclerômetro digital
- 01 Kit Estrutural Mola (simula o comportamento de estruturas arquitetônicas)
- 01 Faceador para corpos de prova 5x10 cm
- 01 Argamassadeira eletromecânica
- 01 Faceador com prato para corpo de prova 10x20 cm
- 01 Faceador com prato para corpo de prova 15x30 cm

5.14.9 Laboratório de Hidráulica

A estrutura do laboratório de Hidráulica é:

- 02 caixas d'água plásticas 310l
- 01 bomba elétrica de sucção para bombeamento de água
- 01 tubulação para experimentos
- 02 tanques de vidro para experimentos
- 01 quadro branco

5.14.10 Laboratório de Hidrossanitário

A estrutura do laboratório de Hidrossanitário é:

- 01 chuveiro elétrico
- 01 ducha higiênica
- 01 tubulação de banheiro completa para aquecedor solar
- 01 vaso sanitário com caixa

5.14.11 o laboratório do curso de Redes de Computadores possui:

- 25 máquinas, sendo uma para o professor, com processamento I5, telas de LED 19,5", HD de 500GB e memória RAM de 8GB
- quadro branco
- ar condicionado.

5.14.12 Laboratório de manutenção de Redes de Computadores

O laboratório de manutenção, do curso de Redes de Computadores possui:

- 04 computadores com processamento I3, telas de LED 15,5", HD de 500GB e memória RAM de 4GB

5.14.13 Laboratório de Anatomia

A estrutura do laboratório de Anatomia é:

- 03 lixos hospitalares
- 1 quadro branco

- 1 pia com armário e 02 bojos
- 1 papeleira
- 1 saboneteira
- 2 ventiladores
- 2 bancadas
- 32 bancos
- 2 armários de vidro
- 1 mesa
- 2 Torsos Cardiorrespiratórios
- 1 modelo Anatômico muscular
- 2 Joelhos articulares
- 2 cotovelos articulares
- 1 Coluna
- 2 esqueletos do pé
- 1 esqueleto
- 6 cérebros

5.14.14 Laboratório de Microbiologia

A estrutura do laboratório de Microbiologia é:

- 8 mesas
- 20 cadeiras de plástico brancas
- 15 microscópios biológico binocular 40 a 1600x, com platina móvel 140 x 140mm, iluminação de Led
- 1 microscópio biológico binocular (40 a 1600x) iluminação de Le
- 1 TV
- 1 mesinha
- 1 armário
- 1 quadro branco
- 1 ventilador

5.14.15 Laboratório de Enfermagem

A estrutura do laboratório de Enfermagem tem:

- 1 bancada
- 1 quadro branco
- 3 lixos brancos
- 1 berço
- 2 camas

- 1 pia com 2 bojos
- 1 armário de vidro
- 1 armário
- 2 ventiladores
- 1 balança
- 1 banheiro de bebê
- 1 braço simulador de injeções Coleman com suporte
- 1 manequim enfermagem com simulador de feridas
- 1 manequim adulto de RCP com dispositivo eletrônico
- 1 manequim adulto bissexual com órgãos internos luxo
- 1 manequim bebê bissexual com órgãos internos
- 1 modelo para prática de enfermagem em 5 partes Coleman
- 5 pinças
- 1 caixa de metal
- 6 cubas redondas
- 2 cubas rim
- Gazinha
- 1 pacote de compressa
- Toalhas
- Lençol
- Coberta
- Marreco
- Comadre
- 2 baldes inox

5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

5.15.1 Laboratórios de informática

Os laboratórios de informática são utilizados para aulas práticas, trabalho extraclasse, pesquisas, consultas e projetos sociais e/ou extensionistas.

É disponibilizado suporte técnico durante o período de funcionamento e as manutenções preventivas permanentes são realizadas nos horários em que os laboratórios estão sem utilização.

5.15.2 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio está localizado na Unidade Sede e conta com equipamentos digitais de última geração. É um espaço ideal para que os alunos produzam peças de áudio e efeitos sonoros para produções multimídia, tais como jingle, spots, locuções e trilhas sonoras.

5.15.3 Estúdio de vídeo

Também instalado na Unidade Sede, o estúdio de vídeo é utilizado para aulas práticas do Curso de Publicidade e Propaganda, para que os alunos possam produzir e dirigir seus próprios vídeos, colocando em prática o que aprenderam em sala de aula.

Na antessala, os alunos podem acompanhar as gravações realizadas no estúdio, através da estrutura de vidro, sem que os ruídos atrapalhem.

A realização dos trabalhos é sempre orientada por professores e técnicos especializados.

5.15.4 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As ilhas de edição contam com equipamentos digitais de última geração, permitindo que os alunos executem trabalhos de geração de caracteres e legenda, decupagem, edição, finalização, sonorização de vídeos, incorporando efeitos especiais, tratando imagens e usando recursos de computação gráfica.

5.15.5 Estúdio de fotografia

As aulas práticas da disciplina Fotografia são realizadas neste estúdio, quando os alunos praticam a teoria, criando cenários, utilizando as diversas câmeras e lentes disponíveis para aplicabilidade dos recursos de iluminação oferecidos no ambiente.

5.15.6 Agência Experimental Propagare

A Propagare é a agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda, que tem como objetivo dar oportunidade ao aluno de colocar em prática o conhecimento adquirido em aula, lidando com situações e clientes reais vinculados a uma agência de publicidade.

A agência é coordenada por um docente do curso de Publicidade e Propaganda.

5.15.7 Laboratório de Química

Este laboratório é utilizado para as aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.15.8 Laboratório de Física e Topografia

O laboratório Física e Topografia é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.15.9 Laboratório de Solos e Materiais de Construção

O laboratório de Solos e Materiais de Construção é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.10 Laboratório de Hidráulica

O laboratório de Hidráulica é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.11 Laboratório de Hidrossanitário

O laboratório de Hidrossanitário é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.12 Laboratório de manutenção de Redes de Computadores

O laboratório de manutenção do curso de Redes de Computadores é utilizado pelos acadêmicos do referido curso, para aulas práticas, simulação de configuração de rede em bancada, instalação e configuração de software de gerenciamento de switches e outros dispositivos de redes gerenciáveis.

5.15.13 Laboratório de Anatomia

O laboratório de Anatomia é utilizado pelo curso de Enfermagem, para aulas práticas.

5.15.14 Laboratório de Microbiologia

O laboratório de Anatomia é utilizado para aulas práticas do curso de Enfermagem.

5.15.15 Laboratório de Enfermagem

Neste laboratório os alunos de Enfermagem praticam o aprendizado adquirido nas aulas teóricas.

5.16 Espaços de convivência e de alimentação

Na Unidade Sede, a área de convivência está localizada no 2.º andar, com mesas e bancos de ardósia, ao ar livre. A lanchonete está anexa à área de convivência, com cobertura, e possui mesas e cadeiras móveis, de polipropileno.

Na Unidade II, a área de convivência é ao ar livre, com mesas e bancos de ardósia. A lanchonete é agregada à área de convivência, em espaço coberto, com mesas e cadeiras móveis, de polipropileno. Nas duas unidades, o serviço da lanchonete é terceirizado.